

23 | 02 | 2006

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO
ANO XXX N.º 1421
EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Voleibol:
Sp. de Espinho joga,
terça-feira (18h),
final da Taça de
Portugal, frente
ao Benfica

CARLOS MORAIS GAIO, VEREADOR DA EDUCAÇÃO E AS ESCOLAS NO CONCELHO

**"Não é um
panorama
tão negro
como se
aponta"**

HOSPITAL DE ESPINHO

Urgências
garantidas
até ao final
do ano

POLÍCIA

700 mil
euros de
material
apreendido

Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net


www.engrenagem.net

ECOS DA MARE**Conciliar para subir**

Apesar de, por motivos profissionais, não poder assistir aos jogos de futebol da equipa sénior do Sporting de Espinho, ouço sempre todas as partidas da equipa alvi-negra, nesta sua viagem pela II Divisão Série B. E, como também sou assíduo leitor dos jornais da terra, não me foi difícil perceber a críspação crescente que começa a haver entre o técnico e os apoiantes do Sp. Espinho, principalmente relacionados com a sua única e fiel claque, os Desnorteados.

Há vários aspectos que é necessário ter em conta quando falamos deste assunto. Primeiro, a série onde o Espinho está inserida. É, inegavelmente, a série mais complicada de toda a II Divisão. Senão, reparamos, entre o primeiro e o último classificado, o 14.º, distam apenas 13 pontos; entre o primeiro e o décimo classificado distam oito pontos; entre o primeiro e o sexto classificado distam apenas dois pontos. Logo, é fácil de perceber o quão difícil e complicada é a série do nosso Espinho. E visto que os tigres estão na segunda posição, a dois do líder Lousada, até nem é mau. Claro que se o Espinho não claudicasse em alguns momentos e se fivesse feito valer a sua condição de visitado, poderia estar noutra posição, se calhar em primeiro com alguns pontos de vantagem. Mas o futebol não é assim tão linear, pois se até na Liga Betandwin as coisas são como são...

Depois, o Espinho é o clube com menos golos sofridos da sua série, contabilizando apenas dez tentos. Não é o melhor ataque, mas também não é o pior. São dados que valem o que valem. Quanto às exibições, já são outra história. Pelo que me chega ao ouvido - quer seja pela rádio, quer seja em discussão com amigos e colegas - os orientados pelo Vítor Pereira não se tem apresentado em grande forma. Por qualquer razão, o Espinho não tem conseguido materializar o potencial que se espera de um candidato à subida. Todos gostam de ver a nossa equipa ganhar, mas, ultimamente tem sido mais notório no futebol português (e ainda bem), a jogar bem. E o Espinho não o te feito. Apesar de o seu treinador também ter dito, no início da época, que queria aliar os bons resultados a boas exibições.

O descontentamento do público é natural, por tanto. Os assobios que se fizeram sentir no último jogo da equipa em casa, fazem sentido. Claro que ninguém gosta de ser assobiado, e o técnico do Espinho também não foge à regra. Na minha óptica, penso que o discurso que Vítor Pereira teve (ou melhor, não teve) não foi o melhor e poderia ter sido evitado. Foi a quente, e como quase todas as reacções a quente, são contra-productivas.

A resposta não se fez esperar e veio pelo som de um petardo lançado pelos Desnorteados, que chamou a atenção dos presentes no estádio do Canelas, onde o Espinho foi jogar contra os Dragões Sandinenses, para a tarja da mesma claque. O clima está, efectivamente, quente, entre o técnico espinhense e a claque do clube. E se há algo que não podemos apontar à claque, é falta de apoio, pois lembro-me bem de eles terem feito os possíveis para acompanharem o seu clube nas duas viagens quase consecutivas à Madeira, que o Espinho efectuou na primeira volta.

Tudo poderia ter sido evitado, é natural. Mas a outra coisa que falta referir neste texto. Como aprendi com um colega da faculdade, o amor que quem pertence a uma claque sente pelo clube ultrapassa tudo e todos. Daí que os assobios ou qualquer outra demonstração de descontentamento provenha disso mesmo, do tanto gostar de um clube. Há que haver paciência, de parte a parte, e compreensão. Pois se os Desnorteados amam o clube, também acredito que o Vítor Pereira e os seus pupilos também sintam a camisola. Vamos tentar conciliar isto tudo e dar uma força ao nosso clube nos últimos jogos que faltam para terminar este campeonato. A Liga de Honra está à nossa espera...

Nuno Neves**MaréViva**

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO
CHEFE REDACÇÃO | NUNO NEVES
EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Daniel Brandão, Daniela Sá, Dayana Penabad, Elisa Silva, Lília Marques, Nelson Soares, Sara Fidalgo e Sandra Coelho
COLABORADORES | Armando Bouçon
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

PÉ DESCALÇO II: DESTIDOS SETE INDÍVIDUOS**Espinho vive a maior apreensão de sempre**

Televisões, rádios e jornais nacionais e locais foram chamados para testemunhar a maior apreensão de sempre do país de drives e DVD's. Foi pelo intermédio da PSP de Espinho que o Comando de Polícia de Aveiro desmantelou uma rede de gravação de filmes que estão ainda a passar nos cinemas portugueses e outros que ainda nem sequer estrearam.

DR

João Limas

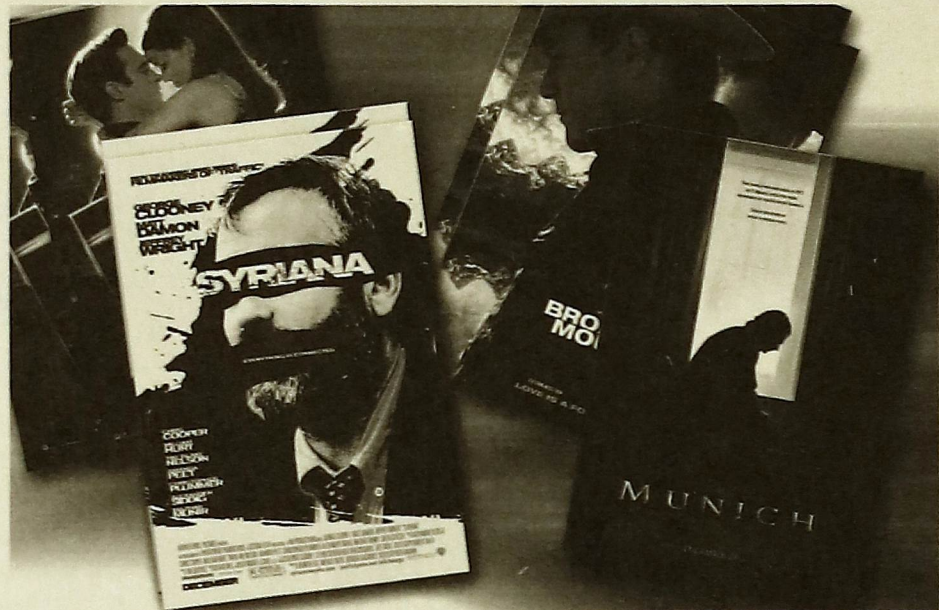
Foi a maior apreensão de sempre e aconteceu em Espinho, no fim-de-semana passado. Numa única operação policial, o Comando de Polícia de Aveiro, por intermédio da Secção Policial de Espinho, fez uma mega apreensão de DVD's e drives de gravação de DVD's, num valor global que ascende a cerca de 700 mil euros.

A "Operação Pé Descalço II", como assim foi denominada pelas entidades policiais, consistiu na "execução de mandatos de busca e apreensão emitidos pelo Tribunal Judicial de Espinho, no âmbito de um processo-crime em curso na Esquadra de Investigação Criminal de Espinho, pelos crimes de usurpação e contrafacção, relacionados com o fabrico e venda de cópias ilegais de obras audiovisuais e outros artigos", como por exemplo filmes que estão em cena nas salas dos cinemas portugueses e outros que ainda nem sequer estrearam.

Ao todo "foram realizadas 11 buscas domiciliárias e em quatro estabelecimentos comerciais nos concelhos de Santa Maria da Feira, Rio Tinto, Lousada, Póvoa do Varzim e Paredes, envolvendo por parte das diversas entidades policiais e administrativas cerca de 100 elementos, dois cães e 30 viaturas", de acordo com o Comando de Polícia de Aveiro.

Sete detidos e oito identificados

Destas investigações, re-



Alguns dos filmes pirateados

sultou a detenção de sete pessoas, seis homens e uma mulher, com idades compreendidas entre os 22 e 43 anos, residentes nos concelhos de Rio Tinto, Póvoa do Varzim e Santa Maria da Feira - cinco são de nacionalidade estrangeira e um encontra-se ilegalmente no país. A razão da detenção foi a "suspeita da prática de crime de usurpação e aproveitamento de obra usurpada", sendo que alguns dos detidos são ainda suspeitos da prática de contrafacção.

Outras oito pessoas, cinco homens e três mulheres - residentes nos concelhos referidos e quatro de nacionalidade estrangeira - foram identificados pelos mesmos motivos.

Quanto aos artigos apreendidos, a lista é grande e de um valor exorbitante, cerca de 700 mil euros. Entre os artigos contrafeitos e equipamentos e bens relacionados

com a prática ilícita, a PSP apreendeu "20 mil DVD's gravados, com cópias ilegais de filmes; 20 mil DVD's virgens para gravação; 1772 CD's gravados com cópias ilegais de música; 64 drives de gravação em Torres; dois computadores com drives de leitura e gravação; dois computadores portáteis; cinco gravadores de DVD's; diverso material informático; alguns milhares de artigos contrafeitos, como relógios, perfumes, sapatilhas, bolsas, artigos de vestuário e óculos, de diversas marcas e modelos reconhecidos e documentação diversa como meio de prova referente aos crimes em investigação, tal como listagens de filmes, agendas e programas de contabilidade". Todos estes artigos usurpados e contrafeitos destina-

vam-se a serem vendidos nas feiras na região Norte.

Com excepção do homem que se encontra em permanência ilegal no país, que foi presente em 18 de Fevereiro no Tribunal Judicial de Paredes, todos os detidos tiveram de comparecer no Tribunal Judicial de Espinho, na passada segunda-feira.

Esta "Operação Pé Descalço II" foi desenvolvida pelo "Comando de Polícia de Aveiro, através Brigada de Intervenção Rápida e Fiscalização da Secção Policial de Espinho, apoiada pelas restantes Subunidades, em conjunto com o Destacamento de Aveiro da Brigada Fiscal, e ainda com a colaboração do Comando Metropolitano do Porto da PSP, da Inspeção Geral das Actividades Culturais e da Direcção Distrital de Finanças do Porto".

POLÍCIA**Óculos, sapatilhas, botas e DVD's**

De semana para semana, a Feira Semanal de Espinho continua a ser fiscalizada a pente fino pela PSP. Na última segunda, o Comando de Polícia de Aveiro, através Brigada de Intervenção Rápida e Fiscalização da Secção Policial de Espinho, numa fiscalização à feira semanal, apreendeu "61 par de óculos de sol, 406 par de sapatilhas, 43 pares de botas, por suspeita de contrafacção, no valor total de cerca de 25.515 Euros, e 44 DVD's, por suspeita de usurpação no valor de cerca de 660.00 euros". Esta operação envolveu 11 elementos policiais e foram apoiados por uma viatura.

Já no passado domingo foi detido um condutor de 35 anos, vendedor, por ser recusado a efectuar o teste de alcoolemia. Quanto ao trânsito, foram registados 13 acidentes de viação, dos quais resultaram dois feridos ligeiros, e levantaram-se 116 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito. **J.L.**

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5.ª feira, 23 - Paiva; 6.ª feira, 24 - Grande Farmácia;
Sábado, 25 - Conceição; Domingo, 26 - Guedes de Almeida;
2.ª feira, 27 - Teixeira; 3.ª feira, 28 - Santos; 4.ª feira, 1 - Paiva.

ESPECIAL CARNAVAL

Festejar de máscara posta

E chegamos aos últimos dias de Fevereiro e também ao Carnaval. Festa popular, já é uma das longas tradições portuguesas. O MV quis saber mais sobre esta data tão festejada e foi vasculhar a origem desta data. Toca a tirar a máscara do baú e embarque connosco neste desfile...

A origem da Festa

Nuno Neves

Há várias teorias sobre a origem do Carnaval. Começando pela parte etimológica, ou seja, a origem da palavra. Há quem defenda que a palavra tem uma origem profundamente religiosa, com um significado quase oposto ao da diversão, brincadeiras e malícia a que associamos hoje em dia. Assim, «Carnaval» teria tido origem no latim carnevale (carne + vale equivaleria a carne + adeus), o que corresponde à designação de «Terça-Feira Gorda», o último dia do calendário cristão em que é permitido comer carne, uma vez que, no dia seguinte, começa a Quaresma.

Porém, há também quem afirme que a palavra «Carnaval» vem de Carrus Navalis, por influência das festas em honra de Dionísio, onde um carro, com um enorme tonel, distribuía vinho ao povo na Roma antiga. A sustentar esta tese está o facto de muitas das celebrações carnavalescas serem bastante mais antigas do que a própria religião cristã. No fundo, todos os Carnavais são reminiscências das festas dionisiacas da Grécia Antiga, dos bacanais de Roma e dos bailes de máscaras do Renascimento.

Actualmente, o Carnaval já não é tão festejado como antigamente. No entanto, ainda há cidades europeias que guardam a tradição, como é o caso de Veneza, que tem o seu desfile muito próprio.

Em Portugal

As tradições de Carnaval em Portugal são um misto de paganismo e de religiosidade, em que os motivos da morte se entrelaçam com a festa da vida que é o Carnaval.

Assim, a par da preparação para a celebração da Quaresma, o Carnaval ingeriu muitos ritos pagãos, como a celebração da natureza, principalmente, o recomeço de uma nova vida purificada na Primavera, representada no novo ciclo de culturas. Por isso, associado ao início deste novo ciclo e, simultaneamente, ao final das colheitas do ciclo anterior, surgiu no folclore português o enterro de uma personagem, de um animal ou de uma coisa comum, sendo a mais popular o bacalhau. Em muitos locais, relacionado com o enterro do bacalhau, surge um julgamento, que se move

como sátira à imposição eclesiástica de abstinência e jejum durante a Quaresma.

Concluídas as exéquias, pode, finalmente, ser celebrada a vida com danças, cortejos, muita luz e música. Após o luto, ressurgiu a vida, o Carnaval.

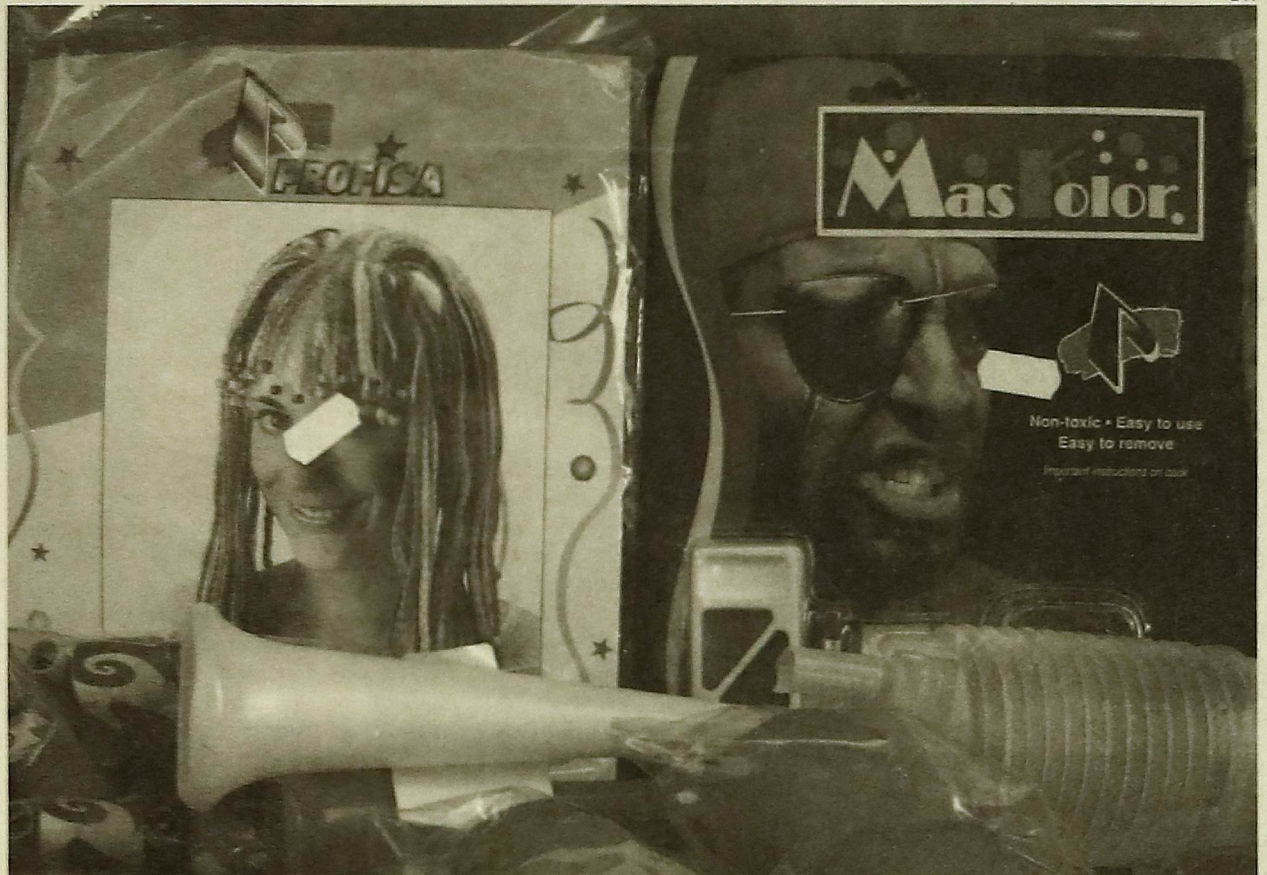
O antigamente e o presente

Carnaval de antigamente não era como hoje um desfile de corsos e meninas a dançar com pouca roupa, como no Carnaval brasileiro. As pessoas mascaravam-se, pregavam partidas, gozavam com as outras pessoas pois estando disfarçadas podiam fazê-lo sem serem reconhecidas. Faziam "assaltos", que era irer ter com alguém em especial (de que se gosta - ou não -) e fazer-lhe a vida negra para se gozar com essa pessoa até se fartar, deixando tudo em desalinho.

O Carnaval de cada terra tinha o seu rei, o Rei Momo, que também tem uma rainha. A corte tem vários ministros (a fingirem que estão sempre bêbedos) e imensas "matrafonas", que são homens vestidos de forma ridícula ou de mulher. Normalmente há zés-pereiras que acompanham e animam o desfile, a tocar bombo, ou "tropas fandangas" também a tocar e a fazer disparates. Também aparecem gigantes e outros disfarces. Hoje em dia Portugal ainda tem Carnavais com muita força e tradição: Ovar, Torres Vedras, Alcobaca, Loulé, Madeira... No entanto, tem havido uma crescente influência do Carnaval brasileiro, não só nos desfiles, onde o samba - música popular brasileira - começa a aparecer com insistência, mas também na presença de artistas brasileiros como Reis do Carnaval.

Carnaval de antigamente

Na procura por dados relativos ao passado do Entrudo, o MV encontrou a seguinte descrição de um Carnaval diferente: "Pelas ruas generalizava-se uma verdadeira luta em que as armas eram os ovos de gema, ou suas cascas contendo farinha ou gesso, cartuchos de pós de goma, cabaças de cera com água de cheiro, tremoços, tubos de vidro ou de cartão para soprar com violência, milho e feijão que se despejavam aos alqueires sobre as cabeças dos transeuntes.



Àbox, JD, Casino, Largo da Câmara, rua 23 e Idanha são alguns dos pontos por onde o Carnaval vai passar

ONDE IR NO CARNAVAL?

São várias as opções que o concelho oferece aos seus habitantes. Desde cortejos, passando por concursos e ateliers de máscaras e terminando em concertos musicais, o Carnaval espinhense promete ser animado. Começando ainda no domingo, a Câmara de Espinho organiza um atelier gratuito de máscaras, pelas 15h. Já na véspera do Entrudo, o JDcaffé vai oferecer uma noite de música aos seus clientes, com a banda aveirense Polk, presença habitual em Espinho. O Casino de Espinho também envereda pelo caminho da música, mas com sons brasileiros. A artista Alcione vai actuar no salão Atlântico, enquanto que no restaurante Baccará vai estar em exibição o espectáculo Marilyn. Ainda em Espinho, a Junta de Freguesia vai organizar um concurso de mas-

carados com prémios, no dia 27. O início está marcado para as 21h30, terminando por volta da meia-noite. Por último, a discoteca Àbox também se junta à festa. Também aqui haverá um concurso de máscaras, com um aliciante primeiro prémio: um cruzeiro pelas Caraíbas, para duas pessoas.

Na Idanha, o tradicional desfile de Carnaval vai sair novamente à rua. O curso - nome pelo qual é conhecido o desfile - tem início por volta das 14h30, na rua da Lagarta, passando depois pelo largo de São Vicente, Guetim e regressa ao Largo do Souto.

Por isso, arranje a sua melhor máscara, chame os seus amigos, saia à rua e divirta-se o melhor que puder neste dia de Entrudo que promete bastante. **N.N.**

CAMPO DE FÉRIAS

A caminho da Serra do Gerês

O campo de férias Jovem Viajante vai realizar-se mais uma vez, de 8 a 12 de Abril. A caminho da VI edição, a iniciativa camarária vai visitar, desta vez, a Serra do Gerês. Destinado aos jovens do concelho de Espinho entre os 12 e os 18 anos, o Jovem Viajante possibilita a oportunidade de conhecer lugares diferentes e de desenvolver actividades agra-

dáveis. No programa estão previstas visitas culturais, actividades de lazer diversas, bem como actividades desportivas. As inscrições realizam-se na Junta de Freguesia de Espinho, sendo necessário a apresentação do BI e do Cartão de Contribuinte (ambos do jovem e do encarregado de educação), a morada, o telefone e o e-mail. **N.N.**

MÚSICA

Chill-out no JD

No próximo sábado, dia 25, o JDcaffé vai albergar a actuação do músico DJ Luís Morgado, na sessão de Cut'n'paste. Músicas chill-out com um toque de música dos anos 80 são a oferta para a para os espinhenses que queiram viver algo de diferente para no serão de sábado. A entrada para o concerto é inteiramente gratuita. **N.N.**

CRÓNICA

Ricardo Sousa

Enterramento: A verdade e a consequência

Muito se tem dito e escrito sobre o processo de enterramento da linha, por muitos tido como a obra do século. A celeuma que tem provocado e que culminou com a Assembleia Municipal extraordinária realizada no passado dia 9 de Fevereiro, assinala a importância que o tema sugere, quer para o executivo camarário, quer para as forças da oposição.

Ninguém põe em causa o interesse e os méritos desta obra. Eles foram, aliás, confirmados pela deliberação da Assembleia Municipal que conferiu utilidade pública à obra do enterramento da linha. No entanto, o grande consenso encontrado para a realização desta empreitada (independentemente de haver prolongamento) não pode inibir o direito e dever, que cada força política tem, de fazer uma apreciação crítica da execução da obra.

Por isso convém que as diversas posições se clarifiquem.

A hipótese de haver prolongamento do túnel da via férrea é hoje posta por muitos que vêm os seus interesses directamente afectados, e que só quando a obra foi para o terreno é que tiveram a possibilidade de constatar a extensão dos seus danos. Isto aconteceu porque o executivo municipal não fez qualquer esforço no sentido de informar as pessoas. Aliás, chegamos ao ponto de autarcas com responsabilidades mostrarem nos jornais a sua surpresa relativamente a alguns detalhes importantes que tinham sido descurados na apreciação do projecto no papel.

A tudo isto o P.S.D., por via do seu grupo parlamentar na Assembleia Municipal respondeu tentando encetar a melhor solução possível para as pessoas afectadas. A tudo isto o Partido Socialista respondeu acusando o P.S.D. de eleitoralismo e aproveitamento político, argumentando ainda que um possível prolongamento iria onerar de forma exponencial o orçamento camarário.

O senhor Presidente chega até a quantificar esse descalabro financeiro, dizendo que ao montante global da obra acresceria ainda a quantia de 125 milhões de euros !! O que atendendo à total ausência de estudos que justificam essa quantia é esclarecedor acerca do brilhantíssimo poder de dedução do nosso Presidente da Câmara. Foi de facto um celho tirado da cartola, que arrumaria com a discussão, fizéssemos nós fé no senhor Presidente José Mota.

Acontece que a oposição quer ver para crer e não desmobiliza com qualquer patranha disfarçada de verdade insofismável.

A obrigação de um autarca local é mostrar-se atento ao desenrolar do processo, ouvir a preocupação das pessoas, fazer esforços visíveis de resolução dos problemas dos munícipes, e no fundo, perceber que para se atingir determinado fim há que considerar os meios utilizados e os prejuízos causados. Está demonstrado à saciedade que esta obra é de capital importância, prolongada ou não prolongada. Nunca foi isso que se discutiu. Mas é preciso atender a que, para que muitos sejam beneficiados, outros tantos serão visivelmente prejudicados. O executivo não quis transigir acusando a oposição de incoerência. Ao manter o seu objecto e os seus propósitos conflituantes inalterados, a Câmara Municipal não demonstra coerência, demonstra isso sim teimosia, além de uma total insensibilidade na apreciação de problema.

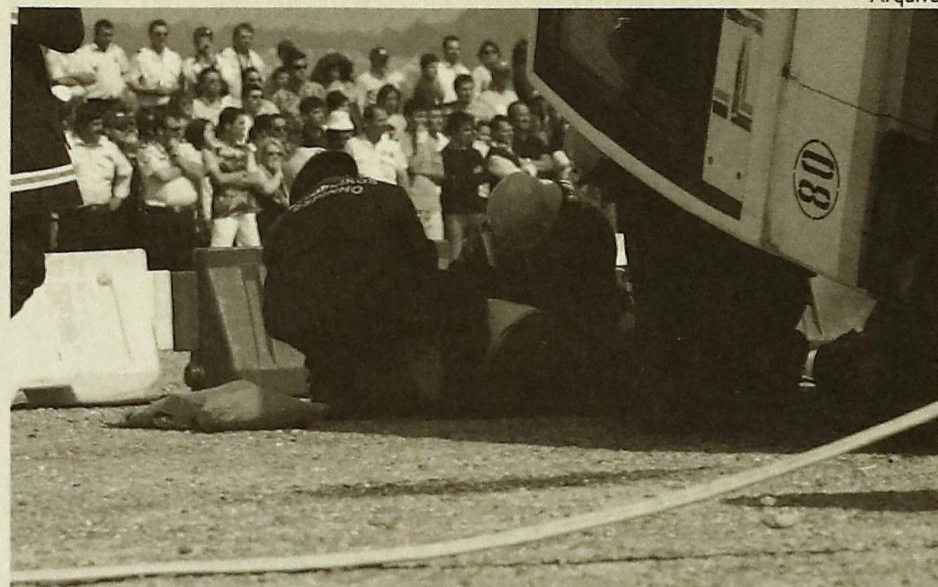
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Dia Internacional da Protecção Civil

João Limas

Os Bombeiros Voluntários de Espinho têm agendado a realização de algumas iniciativas que permitam comemorar o Dia Internacional da Protecção Civil. Apesar de o dia oficial ser o 1 de Março, os Bombeiros Voluntários de Espinho vão assinalar a data realizando actividades no dia 3 do mesmo mês. Sob o tema "Escola e a Protecção Civil", os Bombeiros Voluntários de Espinho, em frente ao quartel, vão realizar uma demonstração de socorrismo em que a saúde e o incêndio serão os pontos fortes. Logo após a demonstração realizar-se-á uma palestra, na sala de formação do quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho, subordinada ao tema "Saúde e Socorrismo".

As iniciativas propostas contarão com a presença de alunos das escolas pertencentes aos Agrupamentos Domingos Capela e Sá Couto. Segundo o Chefe Artur Silva, a escolha destes alunos prendeu-se com o facto de "se querer que as crianças em causa tenham



Arquivo

Dia Internacional da Protecção Civil vai ter várias iniciativas

capacidade para entenderem o que pretendemos demonstrar. Vamos juntar crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos".

Ainda à margem das comemorações do Dia Internacional da Protecção Civil, os Bombeiros Voluntários de Espinho vão realizar na Escola Domingos Capela, para a turma que está a leccionar o curso de Hotelaria, uma aula diferente. Artur Silva adianta que "o ob-

jectivo desta aula, e porque se trata de um público muito específico, terá como objectivo sensibilizar os jovens como actuar, por exemplo, se no futuro se deparem com um incêndio numa cozinha ou até num hotel".

Em todas as actividades estão previstas a participação de 150 crianças, enquanto que as acções desenvolvidas pelos Bombeiros Voluntários de Espinho estarão a cargo de Bombeiros habilitados e com conhe-

cimentos de causa sobre as áreas a abordar.

As iniciativas iniciam-se no próximo dia 3 de Março, em frente aos quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho, às 14h00. No final das actividades é servido um pequeno lanche convívio para todos os participantes. A turma da Escola Domingos Capela do Curso de Hotelaria terá à sua responsabilidade o serviço do respectivo lanche por todos os participantes.

10º CONGRESSO NACIONAL DA ANAFRE

Recursos do poder local

Santa Maria da Feira acolheu, no último fim-de-semana, o maior congresso de sempre, o 10º, da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE). Abel Gonçalves foi o único autarca espinhense presente, num congresso marcado pelos temas quentes do financiamento e descentralização autárquicas.

Respeitando o slogan "Governo de Proximidade", os congressistas presentes no 10º Congresso da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) discutiram as linhas de orientação estratégica que contribuam para o progresso e a afirmação das freguesias, "enquanto pólos de desenvolvimento e coesão nacional".

Abel Gonçalves foi o único representante espinhense presente no congresso, afirmando tratar-se de "uma ocasião de reflexão e debate" sobre a actual realidade autárquica. Realidade essa que vem sendo ameaçada, em surdina, pela propalada reforma administrativa. Nesse sentido e temendo a posição das autarquias, uma das conclusões centrais no congresso foi a recusa de qualquer reordenação, "que não respeite a vontade das próprias freguesias", ou que não se construa por iniciativa própria. O interesse autárquico afronta, neste ponto, a galopante desregulação administrativa dos últimos 30 anos, a avaliar pela quantidade de freguesias criadas e pela desertificação de outras tantas populações.

No cômputo geral, a ANAFRE define como orientações para o futuro, o recurso, em igualdade de oportunidades com as Câmaras Municipais, ao financiamento autárquico, um tratamento equitativo em matéria de administração local e a representação no âmbito do Comité das Regiões e do Congresso dos Poderes Locais e Regionais da Europa.

Único país da União Europeia a salvaguardar a figura institucional da freguesia, Portugal terá, nos próximos anos, um osso duro de roer em matéria administrativa, num consenso que se afigura inatingível entre os executivos central e o poder local. **N.S.**

LARGO DA CME

Atelier de pintura

No próximo domingo, dia 26 de Fevereiro, a Câmara Municipal de Espinho vai promover um atelier de pintura de rostos. Aproveitando a proximidade com o Entrudo, este evento é especialmente dirigido às crianças do concelho. Para participarem no atelier, basta aparecer no Largo da Câmara, por volta das 15h, onde o evento vai realizar-se até às 17h30. A participação é inteiramente livre por isso é uma boa oportunidade de ter um fim-de-semana diferente e mais animado. **N.N.**

Quer

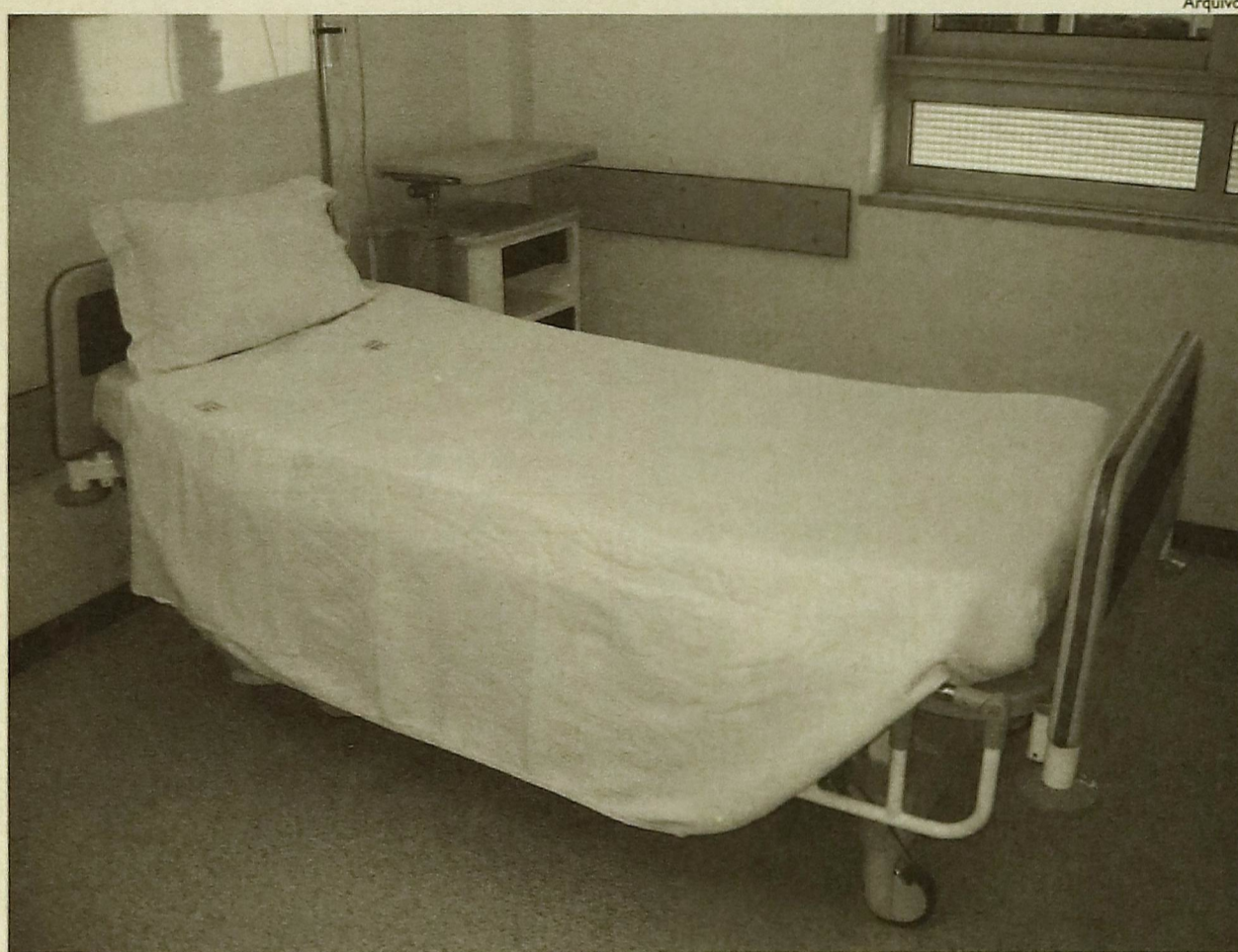
VENDER, COMPRAR, ALUGAR
PROCURA/OFERECE
EMPREGO

Anúncie já no **MV**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Hospital de Espinho reforça carteira de especialidades

Tal como o Maré Viva já havia informado, José Mota avançou, na última sessão da Assembleia Municipal, novas valências para o Hospital Nossa Senhora da Ajuda nos próximos meses. Consultas externas e introdução de especialidades diversas farão parte do dia-a-dia da unidade de saúde espinhense, seguindo as orientações definidas pelo Conselho de Administração. Quanto às urgências, estão garantidas até ao final do ano.



Apesar de limitadas as urgências vão continuar até ao final do ano

Nelson Soares

A dúvida quanto à manutenção ou não dos Serviços de Atendimento Permanente, vulgarmente chamados de Urgências, mereceu um comentário sucinto de José Mota, na última assembleia destinada à apresentação escrita do presidente. O edil afirmou tratar-se de um serviço "limitado", que se manterá, no entanto, ao abrigo do protocolo com a Administração Regional de Saúde do Centro, "em pleno funcionamento até ao final do ano", altura em que cessa o vínculo contratual. Tal como o Maré Viva já havia informado, e de acordo com as informações reveladas na sessão de segunda-feira, o Hospital verá reforçada a sua oferta no âmbito das consultas externas e de várias especialidades ainda não contempladas. Um ginásio de recuperação, unidades de convalescença e de cirurgia ambulatória e consultas externas de oftalmologia e de ginecologia serão algumas das

novas valências que o Hospital Nossa Senhora da Ajuda poderá disponibilizar, brevemente.

Anunciada ficou, ainda, a conclusão da zona sul da avenida 32, as obras de remodelação da esquadra da PSP e as adjudicações no Fórum de Arte e Cultura (FACE).

Dívidas à EDP nos 520 mil euros

No esclarecimento pedido à dívida acumulada, nas despesas orçamentadas da autarquia, Rolando de Sousa admitiu a existência de um débito acumulado à EDP na ordem dos 520 mil euros e que, forçosamente, terá de ser liquidado ainda no corrente ano de 2006. O vice-presidente da câmara adiantou ainda que, no bolo da dívida, "três milhões de euros correspondem a projectos comparticipados".

Uma das questões mais polémicas na sessão do plenário prendeu-se, mais uma vez, com o enterramento da linha-férrea e

os números avançados na sessão extraordinária dedicada ao tema. José Mota, confrontado com a quantia de 125 milhões de euros, exclamou que, "mais cêntimo, menos cêntimo", o número final não estaria muito longe da verdade.

Espinho potencia especulação imobiliária

A aprovação de uma moção apresentada pela CDU, relativa à política de preservação do património habitacional, gerou alguma controvérsia nas bancadas. Paulo Carrapato fez alusões à "deslocação dos jovens espinhenses para concelhos limítrofes", por falta de um parque habitacional condigno, "à medida das suas necessidades". A promoção do arrendamento no centro urbano, cada vez mais despovoado, e a recuperação da "memória espinhense", como lembrou António Cavacas, foram apontadas como medidas essenciais de preservação do sector

habitacional, com interesse histórico-cultural.

Espinho foi classificado como uma "terra apetecível", que potencia a especulação imobiliária. O mercado dita as suas regras e os preços da habitação vão aumentando crescentemente. Os vogais da CDU questionaram a câmara sobre o recurso, ou candidatura, aos fundos estruturais de reabilitação do património, o Recria e o Rehabita. O executivo, na voz de Rolando de Sousa, garantiu o recurso aos planos de preservação, lembrando, no entanto, que "os pedidos de construção são sempre avaliados sob critérios autónomos e rigorosos", critérios esses que estão condicionados pelos agentes imobiliários e as condições do mercado. Rolando de Sousa acrescentou que "para recorrer à reabilitação dos edifícios degradados é necessária a vontade dos proprietários" e que "a Câmara Municipal não pode interferir nas movimentações imobiliárias".

Frases da noite:

"É inconcebível a estratégia levada a cabo pela autarquia que obriga os jovens espinhenses a deslocarem-se para as freguesias limítrofes, pertencentes já a outros concelhos".

Jorge Carrapato, CDU

"Proponho antes uma continuação da política desenvolvida pelo executivo na reabilitação urbana, na renovação das acessibilidades e na reconstrução do parque habitacional".

Adelino Reis, PS

"Esta reformulação urbana não é exemplo para ninguém. Isto não vai lá com estradas novas e depois criar uns bairros para os pobrezinhos".

Jorge Carvalho, CDU

"Em relação à política habitacional, dou duas palavrinhas muito simples, Palácio da Pena."

Vicente Pinto, PSD

"Espinho não tem propriamente o centro histórico de Lisboa ou Porto."

Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal

"O Hospital de Espinho vai funcionar em melhores condições. Não há motivo para assustar."

José Mota, presidente da Câmara Municipal

"Quando leio estas coisas só chego a uma única conclusão, o sr. presidente passa a vida em festas"

Jorge Carvalho, CDU

"Há coisas que não são para levar a sério. Essa de dizer que Espinho é uma cidade do mundo só pode ser para rir. Até digo mais sr. presidente, Espinho é uma cidade galáctica. Não há E.T. algum que não se orgulhe de conhecer Espinho."

Jorge Carvalho, CDU

"Nunca falei em 125 milhões de euros. Falei em 25 milhões de contos."

José Mota, Presidente da Câmara Municipal

"Sempre que for convidado para alguma coisa farei questão de estar, se puder. Se não for, direi sempre porquê."

José Mota, Presidente da Câmara Municipal

"Lanço o repto de o convidarem mais vezes a vir a esta Assembleia. E faço votos que aceite o convite."

Jorge Carrapato, CDU

Fonseca
 TECIDOS
 MODAS
 RUA 19 N.º 275
 TEL. 227340413
 ESPINHO

**RUI
 ABRANTES**
 ADVOGADO
 Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
 Sala 3 - Telef. 227343811
 ESPINHO

CAFÉ • SNACK-BAR
COSTA VERDE
 Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos
 Tomar um bom café e petiscar na
 Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

COMUNICADO DE IMPRENSA - BLOCO DE ESQUERDA - PARAMOS

"Decisão injusta"

Do Bloco de Esquerda recebemos o seguinte comunicado que publicamos na íntegra:

"Contrariando afirmações recentemente tomadas públicas pelo Sr. Presidente da Junta, a Assembleia de Freguesia, no seguimento de uma decisão no mesmo sentido tomada pelo executivo, deliberou por unanimidade, em reunião extraordinária realizada no passado dia 16 de Janeiro de 2006, indicar à Refer e à Câmara Municipal de Espinho, a zona central da freguesia - entre a rua do Quartel, junto ao Centro Hípico, e a rua que faz a ligação ao Parque Américo Magano - como os locais mais adequados para construir a passagem desnivelada que irá encerrar e substituir a passagem de nível da linha do norte existente na Rua Central.

O Bloco de Esquerda considera tal decisão injusta, na medida que:

1. A decisão tomada pelo executivo da Junta de Freguesia e pela Assembleia de Freguesia - em ambos os casos por unanimidade - deveriam, a bem da transparência das decisões e do interesse público, bem como, da participação dos cidadãos na gestão autárquica, ter sido alvo de uma alargada discussão pública com todos os cidadãos paramenses, muito em particular, com aqueles que irão ser gravemente afectados com a execução desta obra.

Não se compreende pois que o Sr. Presidente da Junta, citado pelo semanário Defesa de Espinho, de 19 de Janeiro de 2006, tenha declarado que "não iremos cometer o erro que foi cometido com o enterramento da linha-férrea, uma vez que iremos mostrar a obra à população, através de plantas e maquetes";

2. O local decidido pelo executivo e pelo órgão deliberativo - por unanimidade dos eleitos, volte a registar-se - para a implantação do viaduto sobre a linha férrea, vai produzir fortes impactos negativos sobre uma ampla área da freguesia, com forte densidade populacional, e, do nosso ponto de vista, irá produzir gravíssimas consequências, nomeadamente, ao nível da poluição sonora, atmosférica e descaracterização paisagística e urbanística da área compreendida entre o apeadeiro, Parque Américo Magano e circunvizinhanças da Capela de Nossa Senhora da Guia;

3. Além destes impactos ambientais, o viaduto, a ser construído nesta zona com elevado número de habitações, pode vir a constituir um perigo para a segurança de pessoas e bens;

4. A execução desta obra nos termos e no local defendido pela Junta e pela Assembleia de Freguesia de Paramos, vai dar uma machadada fatal no único parque verde existente na localidade, o parque Américo Magano, o qual vem alicerçando-se como centro nevrálgico de actividades lúdicas e desportivas, muito em particular, por parte das crianças e jovens que frequentemente o utilizam nos seus tempos livres.

Esta decisão da Assembleia e da Junta é tanto mais estranha quando se sabe que, recentemente, foi construído nesse local um ringue desportivo que tanta falta fazia à juventude da freguesia;

5. Porque não se equacionaram outras alternativas antes de ser tomada esta decisão? Que interesses e que argumentos estão por detrás de uma deliberação deste calibre? Invocar a centralidade da via é um perfeito dislate, uma vez que, aquando do planeamento da localização de uma obra, o factor relevante a ter em conta é equacionar as hipóteses que menos impacto causam na qualidade de vida da população;

6. Se, como disse o presidente da Junta de Freguesia na sessão extraordinária do órgão deliberativo, "não existem, ainda, quaisquer projectos", para quê tanta pressa e celeridade dos poderes locais em deliberar sobre a localização? Não deveria a população - mormente os habitantes das zonas afectadas - ter sido auscultada em primeiro lugar?

7. Na já citada Assembleia de Freguesia, Joaquim Meneses, presidente do órgão deliberativo, fez questão de frisar que, por se tratar de um assunto de grande importância para a freguesia, a questão deveria ser tratada "de forma aberta e com soluções" atendendo, segundo aquele autarca, à vontade manifestada pelo presidente da Junta.

Sendo totalmente verdade que se trata de uma infra-estrutura de grande relevância para todos os paramenses, porque motivo os senhores presidentes da Junta e da Assembleia não marcaram uma sessão pública de esclarecimento, aberta a toda a população?

8. Se, como relata o jornalista da Defesa de Espinho, na peça citada, os membros da Junta tiveram, na semana anterior à realização desta sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, uma reunião com a Refer, que contou com a presença de técnicos da autarquia espinhense, não se justificaria que esta sessão da Assembleia de Freguesia tivesse sido alvo de uma divulgação massiva junto da população, com o intuito de transmitir, junto do maior número possível de paramenses, as conclusões desse encontro? Porque motivo a informação sobre esta Assembleia se resumiu a meia dúzia de editais afixados em alguns cafés? Porquê tanto receio na participação pública?

9. Se, como disse o presidente da Junta na citada Assembleia, o viaduto, do lado nascente, previa uma descida com 8% de inclinação, como é que se pode afirmar que "ainda não existem projectos"?

Atendendo ao exposto, o Bloco de Esquerda considera urgente e necessário que os autarcas locais promovam e estimulem todos os mecanismos de participação dos cidadãos na causa pública, para que este projecto decorra com a transparência exigida, e conte com o envolvimento e o contributo de todas e de todos os Paramenses, por forma a se encontrarem alternativas exequíveis e causadoras dos menores impactos possíveis, tanto no que concerne à construção da passagem desnivelada, como no que diz respeito a uma eventual transferência da localização do apeadeiro de Paramos".

Paramos, 18 de Fevereiro de 2006
Bloco de Esquerda - Núcleo de Paramos

Tribunal do Trabalho de Santa Maria da Feira**Anúncio**

Processo: 1017/05.4TTVFR
Acção de Processo Comum
N/ Referência: 275223
Data: 18-01-2006

Autor: Maria Lurdes Silva Gomes Marques
Réu: Confecções Joel Francisco, LD^o e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos citando o(a) ré(u) Confecções Joel Francisco, Ld^o, com última residência conhecida em domicílio: Av.º 8, Loja 16, F, 1.º, Centro Comercial Solverde, 4500 Espinho, para comparecer pessoalmente neste Tribunal no dia 21-03-2006, às 14:00 horas, a fim de se proceder à audiência de partes.

Fica ainda advertido de que, em caso de justificada impossibilidade de comparência, se deve fazer representar por mandatário judicial com poderes de representação e os especiais para confessar, desistir ou transigir, ficando sujeito às sanções previstas no CPC para a litigância de má fé (artº 456º CPC, se faltar injustificadamente à audiência).

Fica ainda advertido de que Não é obrigatória a constituição de mandato judicial.
O duplicado da petição inicial encontra-se nesta secretaria, à disposição do citando.

A Juiz de Direito,
Dr.ª Emília Vaz

O Oficial de Justiça,
Alcides Valente Borges Sousa

PUBLICIDADE

A Familiar de Espinho Associação Mutualista

Fundada em 25 Fev. 1894

Assembleia Geral
Sessão Ordinária
(Art.º 23 Alínea a dos Estatutos)

Convoco os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 06 de Março de 2006, às 20,30 Horas, na Sede da Familiar de Espinho, na Rua 22, 327 nesta cidade de Espinho, com a ordem de trabalhos indicada.

Ordem de Trabalhos

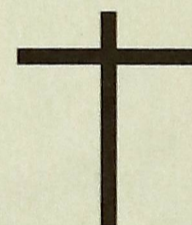
Ponto Único - Apreciação e Votação do Relatório Contas e Balanço da gerência de 2005 e o Parecer do Conselho Fiscal.

Para a Assembleia funcionar em 1.ª Convocatória é necessária, nos termos do n.º 1 do Art.º 26 dos Estatutos a presença de mais de metade dos Associados com direito a voto, número que é de admitir não consiga alcançar-se, designo o mesmo dia 06 e local para Assembleia funcionar, uma hora depois com qualquer número de Associados.

Espinho, 22 de Fevereiro de 2006

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Manuel Mano Oliveira

Os documentos acima mencionados estão patentes à consulta dos senhores associados nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia Geral.

**SR. ALEXANDRE DA SILVA BRANDÃO**

MISSA DE 7.º DIA

A Missa do 7.º Dia do Sr. ALEXANDRE DA SILVA BRANDÃO*, realiza-se na sexta-feira, dia 24 de Fevereiro pelas 18h00 na Igreja Nogueira da Regedoura.

*Sogro do Bombeiro Auxiliar - António Silva

Associação Académica de Espinho Jantar Comemorativo do 68.º Aniversário

Sexta-feira, 10 de Março de 2006
Às 20,30 horas - Casino Solverde

- Entrega de emblemas de prata e de ouro aos sócios com 25 e 50 anos de associado -
- Entrega de medalha de Serviços Relevantes -
- Entrega de medalhas de Mérito Desportivo -
- Homenagem às Campeãs do Mundo de Ginástica - Mini Duplo Trampolim e seus treinadores -
- Show de variedades -

Inscrições: Pavilhão Arq. Jerónimos Reis - Telef. 227 344 914
Casa Romeu Vité - Rua 19 n.º 242 | Café Arcada - Av. 32 n.º 601 - (30,00 euros)

PRECISA-SE

Precisa-se de empregado de mesa com experiência

Contacto: 917989065

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA - PROPOSTA DE LEI

Luís Montenegro discute acesso a documentos públicos

Para tornar mais prático e menos dispendioso o acesso, por parte do cidadão comum ou mesmo de empresas, a informações do sector público, o deputado espinhense Luís Montenegro participou na discussão da Proposta de Lei, apresentada pelo Governo de José Sócrates, que altera a Lei de acesso aos documentos da Administração e pretende ainda regular a reutilização de informações do sector público.

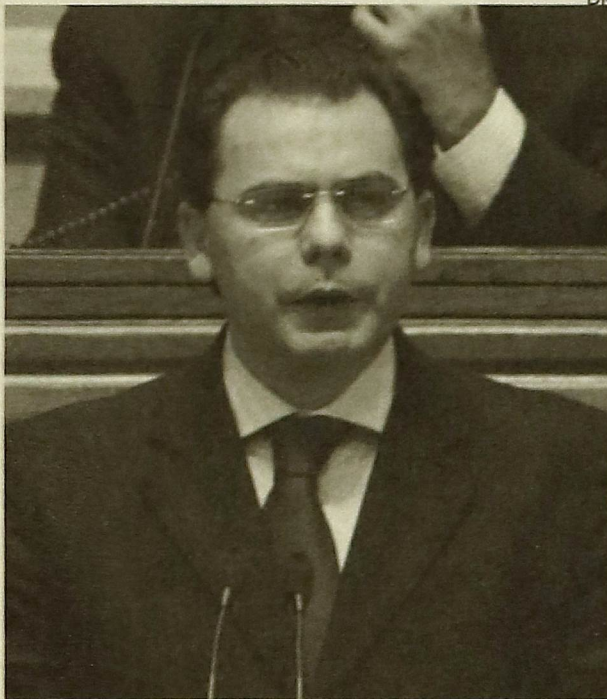
João Limas

Qualquer cidadão comum deve ter o direito de poder consultar informações que digam respeito ao sector público. Pelo menos, esta é a pretensão do deputado Luís Montenegro que, em Assembleia da República, discutiu a Lei que regulamenta o acesso do comum cidadão a documentos do sector público na União Europeia, como por exemplo "informações sociais, económicas, geográficas, meteorológicas, turísticas e empresariais". Para o deputado espinhense, "trata-se de matéria-prima para novos produtos e serviços digitais, sendo também um elemento-chave para o comércio electrónico". Luís Montenegro defendeu que "actualmente as regras aplicáveis à reutilização deste recurso de informação variam largamente através da União, o que dificulta o desenvolvimento de serviços transfronteiriços de valor acrescentado que utilizam esta informação como elemento base. A existência de um quadro europeu sobre a reutilização da informação sobre o serviço público deverá permitir, nomeadamente às empresas europeias, explorar o potencial dessas informa-

ções e contribuir para o crescimento económico e a geração de emprego".

Condições justas

Luís Montenegro recuou um pouco tempo e lembrou que "a Directiva estabelece, assim, um quadro geral das condições de reutilização de documentos do sector público com vista a garantir condições justas, proporcionadas e não discriminatórias na reutilização dessa informação. Os organismos do sector público recolhem, produzem, reproduzem e divulgam documentos para cumprir as suas missões de serviço público. A utilização de tais documentos para outros fins constitui reutilização". No entanto, "a Directiva não obriga a autorizar a reutilização de documentos. A decisão de autorização caberá aos Estados-membros ou aos organismos do sector público interessados". A Directiva prevê, ainda, "uma definição genérica de documento para abranger qualquer representação de actos, factos ou informações na posse dos organismos públicos, seja qual for o seu meio (papel, suporte electrónico, registo sonoro, visual



ou audiovisual), sendo que por documento na posse de um organismo do sector público entende-se um documento cuja reutilização possa ser autorizada legalmente por esse organismo".

O essencial da proposta

A proposta discutida por

Luís Montenegro fixa como princípios para o acesso à informação "a autorização expressa da entidade que os detenha, mediante pedido formulado pelo requerente em impresso próprio, cuja resposta deve ocorrer no prazo de 10 dias". Caso não seja dada a autorização para a consulta do documento pretendido, defende o espinhense que

se "deverá indicar as razões de recusa". Quanto às razões aceites para se poder consultar os documentos, "pode ser subordinada à observância de determinadas condições e, ainda, a pagamento por parte do requerente". Mas "quando a reutilização se destine a fins educativos ou de investigação e desenvolvimento, o requerente deve indicá-lo expressamente, sendo gratuita esta reutilização".

Já "quando não seja dada integral satisfação ao pedido de reutilização, o interessado pode requerer ao tribunal administrativo competente a intimação da entidade requerida; adaptando o regime de reacção contenciosa às novas regras do contencioso administrativo, consagradas no Código do Processo nos Tribunais Administrativos (CPTA)". Luís Montenegro defende ainda que "as entidades públicas abrangidas devem publicar, sempre que possível por via electrónica, listas de existências dos documentos para reutilização, devendo esta informação ser, logo que possível, organizada num portal de existências descentralizadas". Apesar de a Directiva não o impor, a Proposta de Lei estabelece ainda

um quadro de contra-ordenações relacionadas com a reutilização de documentos do sector público".

"Um Estado imparcial"

Na qualidade de membro da CADA (Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos), função que desempenha após eleição do plenário da Assembleia da República, Luís Montenegro aproveitou a oportunidade para apresentar "reflexões e observações com vista a aperfeiçoar o texto da proposta de Lei no decurso da discussão da especialidade".

Pela voz do Secretário de Estado da Justiça, João Tiago Silveira, e dos responsáveis pelas restantes bancadas parlamentares, as sugestões do deputado espinhense foram aceites e ficou patente a disponibilidade dos mesmos para aperfeiçoarem em conjunto o texto final. Ainda sobre a questão, e tendo em conta a importância do tema em discussão, Luís Montenegro salientou que "o desafio não é pequeno mas comporta uma extraordinária grandeza: Construímos um Estado imparcial e igualitário, mais transparente e mais justo".

ROSA MARIA ALBERNAZ EM NOVA IORQUE

"Igualdade entre sexos"



A deputada espinhense Rosa Maria Albernaz (PS) vai, uma vez mais, representar a Assembleia da República Portuguesa na reunião que a 50ª Secção da ONU vai realizar na Sede das Na-

ções Unidas, em Nova Iorque. Em cima da mesa da reunião estará o tema "Igualdade entre Sexos, a contribuição dos Parlamentos".

A reunião, que se inicia já este sábado e termina a

2 de Março, vai permitir a reflexão sobre o Parlamento, enquanto instituição e da maneira como os parlamentares contribuem para a igualdade dos sexos. Um dos principais objectivos da reunião é de renovar e reforçar o empenhamento a favor de participação das mulheres nas instâncias de tomada de decisão.

Divida em duas partes, a primeira sessão é subordinada ao tema "A igualdade dos sexos: o contributo dos parlamentares", enquanto que a segunda reflectirá sobre "a contribuição dos mecanismos parlamentares na realização da igualdade entre sexos". É na primeira sessão que intervirá Rosa Maria Albernaz. Para a espinhense, "a ausência de um equilíbrio na tomada de decisões políticas entre

mulheres e homens levam a que a opinião pública considere geralmente esse facto com um "mau funcionamento da democracia", donde o Conselho da Europa tenha já pedido a especialistas que fizessem uma reflexão sobre se "a democracia merece levar esse nome", já que as mulheres dele não participam igualmente". No entender de Rosa Maria Albernaz "existe pois a necessidade de um maior empenhamento dos parlamentos e dos partidos políticos para que o envolvimento nesta problemática não se verifique apenas nas instâncias do poder, mas também na sociedade civil. Ao longo dos últimos 30 anos, no parlamento português, foi feito algum esforço para que a representação parlamentar no feminino aumentasse. To-

davia foram lentos os passos já dados".

Os números

Falando de uma forma mais concreta e documentada com números, Rosa Maria Albernaz recorda que "em 1984, nós mulheres éramos ali 5%, em 2006, somos somente 21% de parlamentares". No caso do Partido Socialista, afirma, há 75% de mulheres no parlamento, enquanto os restantes cinco partidos apenas 25%. Estes valores desceram nas últimas eleições Legislativas, em 2005, "por não existir tomadas de decisões em relação à paridade por parte de alguns partidos, com excepção à do Partido Socialista", que autoimpôs uma percentagem mínima de 33% para mulheres em lugares ilegíveis".

Discorda das cotas mas...

A deputada tem sido, nos últimos anos, umas das vozes que mais defende a igualdade de direitos entre homens e mulheres nos locais de decisão. Rosa Maria Albernaz refere que pessoalmente sempre discordou "do sistema de cotas porque pode dificultar a atingir a paridade, ou seja a "igualdade perfeita", a paridade de resultados". Mas, apesar de não concordar com o sistema de cotas, a deputada adianta que neste momento, porém, poderá "aceitar qualquer regulamentação que possa parecer avançar no imediato, seja regime de cotas ou a "paridade política", que facultem através de medidas impositivas, o equilíbrio entre homens e mulheres na tomada de decisões". J.L.

COMUNICADO DE CORREIA DE ARAÚJO EM RESPOSTA À COMISSÃO POLÍTICA DO PSD

De Lana-caprina



Ao abrigo do direito de resposta nos termos da Lei de Imprensa, recebemos de Correia de Araújo o seguinte comunicado que publicamos na íntegra:

"Fraquito o comunicado da Comissão Política da Secção de Espinho do PSD, sob o título "Vernáculo de taberna", aliás, à imagem e semelhança de quem o emitiu.

Contudo, o seu teor, embora de lana-caprina, merece-me um ou outro comentário para desmistificação de algumas das afirmações aí produzidas.

Assim, e segundo informação prestada por alguém com responsabilidades junto do Conselho de Jurisdição Nacional, a deliberação da Comissão Política Nacional, de 8 de Novembro último, direccionava-se, no essencial, para os dois casos mais mediáticos (Gondomar e Oeiras) e não tanto para os demais que foram surgindo um pouco por todo o país.

Na verdade, conscien-

tes da debilidade que o Partido atravessa neste momento, Comissão Política e Conselho de Jurisdição Nacionais entenderam por bem não propiciar condições para um acentuar das divisões internas, e concomitante aumento da conflitualidade, razão pela qual todas as ocorrências para além das duas atrás citadas só aconteceram por pressão das respectivas Estruturas Locais.

Ora, no caso vertente de Espinho, não deixa até de ser curioso que, tendo reunido e deliberado a Comissão Política Nacional apenas em 8 de Novembro de 2005, para proceder disciplinarmente, já a 13 de Outubro os dirigentes locais do PSD, apressadamente, tivessem em sua posse as certidões emitidas pelo Tribunal (e presumivelmente solicitadas ainda antes das próprias eleições de 9 de Outubro, já que a sua emissão não é automática e leva ainda alguns dias).

Entretanto, o afogadinho e a sofreguidão foram de tal ordem que só podia

faltar rigor na indicação dos nomes remetidos ao Secretário-Geral.

Outro aspecto a referir prende-se com o envio das certidões, feito com um claro e inusitado excesso de zelo, bem mais próprio de um funcionário de Partido, numa atitude contrastante com as outras "concelhias" que se limitaram tão-só a comunicar o nome dos militantes em idêntica situação.

Já agora, e com o intuito de um cabal esclarecimento da opinião pública, convirá dizer que eram todas certidões "limpas", sem qualquer outro registo que não fosse aquele hediondo "crime" da candidatura independente.

Vê-se, portanto, que os Órgãos Nacionais do PSD, pese embora alguma incapacidade para o conseguir, estão empenhados em pacificar o Partido, mormente ao nível das Estruturas Locais, evitando situações de fractura e clivagem.

Em contra ciclo com esta posição está a concelhia de Espinho que, saída recentemente de uma estrondosa derrota eleitoral, parece ainda assim apostada em persistir nesta espécie de "guerra fratricida" com evidentes consequências na delapidação do seu capital humano.

Bem elucidativo do que acabo de dizer, e para que a este propósito não subsistam dúvidas, aqui vai a transcrição, na íntegra, da parte final (toda ela com requintes de lembrete) da missiva enviada ao Secretário-Geral do Partido, e que reza assim: "Por forma a que o Conselho Nacional de Jurisdição Nacional (a redundância do Nacional não é minha) possa actuar em conformidade com a gravidade da infracção disciplinar por aqueles praticada, anexamos ainda a

respectiva certidão emitida pelo Tribunal Judicial de Espinho". Fim de citação.

Passando, de imediato, para a parte final do doutro comunicado da concelhia social-democrata, todo ele repleto de questões laterais e acessórias, não posso deixar de expressar a mais veemente indignação pela inaceitável e inqualificável pressão que aí se pretende exercer sobre a generalidade da comunicação social local, que muito prezo e respeito pela forma tolerante, aberta, livre e transparente como vem desempenhando o seu trabalho.

Esta notória ingerência é verdadeiramente inadmissível e intolerável, porque muito grave. É, ademais, imprópria de um Estado de Direito, democrático e plural.

Sei bem que sobre esta matéria bastará recuar uns meses atrás, ao período de campanha eleitoral autárquica, para se perceber que alguns destes senhores estão habituados a tratamentos de exclusividade, tipo VIP's. Porém, convirá não confundir a excepção com a regra, nem tomar a árvore pela floresta.

Lembro até que um deles, em termos locais, e por força da recente suspensão do seu mandato, "já não representa nada nem ninguém a não ser ele próprio" (concelhia, dixit).

Descansem, porém, pois nunca me verão pedir, a quem quer que seja, para silenciar alguém. Sempre fui contra a "lei da rolha".

Uma última nota para referir que, por altura destes comunicados, e só mesmo por mera coincidência, apenas por mera coincidência, repito, surgiram também afixados pela cidade uns quantos papéis em formato A4 com os dizeres "renegados" "querem tacho" e qua-

tro fotos: a minha, a de Maria Goreti a de António Catarino e a de Alfredo Rocha.

Creio que de renegado nada tenho, bem pelo contrário, pois fui convidado por Luís Montenegro, em Maio de 2005, para integrar a lista da vereação em lugar elegível. Para ser ainda mais preciso, tudo isso aconteceu num almoço em Esmoriz, não numa taberna mas no Restaurante "A Tanoaria" (passe a publicidade), tendo então ficado de lhe dar uma resposta, posteriormente. Assim, dias depois, comuniquei-lhe a minha indisponibilidade, razão pela qual fui eu que recusei, rejeitei ou "reneguei" aquele projecto de derrota.

Maria Goreti foi convidada por Luís Montenegro e Pinto Moreira, no escritório deste último, rotulada por eles de "imprescindível" na Assembleia Municipal. Recusou igualmente integrar tal falhada estratégia. Hoje, é por demais evidente e notória a falta que faz naquela bancada.

Já no que respeita a António Catarino e Alfredo Rocha, ao que julgo saber, mereceram até uma proposta de deslocação a Espinho por parte do Presidente da Distrital, Ribau Esteves, que numa derradeira tentativa tudo fez para os dissuadir quanto aos seus propósitos em avançar com as candidaturas independentes, propondo-lhes, em alternativa, a candidatura pelo PSD. Recusaram também!

Quem são, afinal, os renegados?

Quanto à questão dos tachos, devo dizer que nunca exerci qualquer cargo político remunerado. Nunca aceitei lugares remunerados (apesar de já me terem acenado com alguns), nem estou disponível para ocupar lugares de nomea-

ção. Só aceito lugares para os quais sou eleito, submetendo-me a sufrágio popular.

Nunca me "esqueci" de entregar a minha declaração de rendimentos junto do Tribunal Constitucional. Assim, os meus rendimentos sempre foram do domínio público, com total transparência. Não tenho familiares, parentes ou afins, sejam eles próximos ou afastados, a trabalhar na Câmara ou em qualquer outra das Instituições existentes no âmbito daquela. O mesmo dir-se-á de Maria Goreti.

Em relação a António Catarino, pela sua provecção mas respeitável idade e pelo seu passado de reconhecida idoneidade, só por brincadeira se pode falar em tachos.

Por fim, resta-me salientar que Alfredo Rocha mantém o seu estatuto inalterado, continuando como Presidente da Junta de Freguesia de Guefem e com a sua posição profissional perfeitamente estável e consolidada. Palavras para quê!?

Ao amigo que, por nos considerar tão importantes, se deu à empreitada de recortar as nossas fotos e de preparar todo aquele trabalho minucioso e fotocopiado, feito de colagens, montagens e outras técnicas, para além do inerente risco que correu ao afixar tal obra de arte na via pública, desafio-o a contrariar ou desmentir publicamente tudo o que eu disse, sob pena de, não o fazendo, o ter de considerar mentiroso, pois que da reputação de cobarde já não se livra.

Termino desejando que este PSD local venha a fazer uma rotação de 180 graus, colocando-se nos antipodas da mediocridade e da vulgaridade em que se acha mergulhado".

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica



ARCOGELO

CONGELADOS E ULTRACONGELADOS

Grande variedade de Peixe e Marisco

VENHA VISITAR-NOS

Rua 27 n.º 399 - Tel. 227329017
Tlm. 964383299 - 4500-289 ESPINHO
(Junto à Igreja Matriz)

A SAÚDE NO TRABALHO É OBRIGATÓRIA

saniSecur

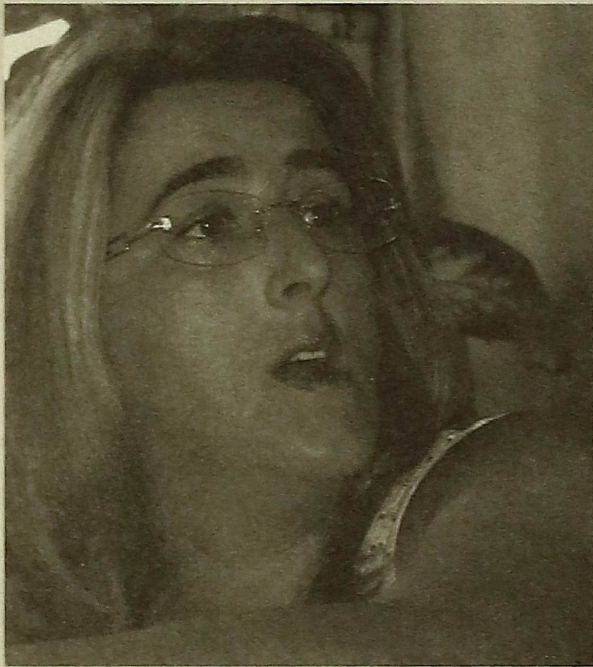
MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

email: sanisecur@mail.telepac.pt

COMUNICADO DE MARIA GORETI EM RESPOSTA A VICENTE PINTO

"...Quem te manda a ti sapateiro tocar rabecão"



Ao abrigo do direito de resposta, nos termos da Lei de Imprensa, publicamos o seguinte comunicado de Maria Goreti na íntegra:

"Confesso que ao abrir este jornal, na sua última edição, e deparando-me com a fotografia do Vicente Pinto, pensei para comigo: aqui está outra vez o Vicente a querer protagonismo a qualquer preço, pois leu a entrevista do Rui Torres manifestando-se disponível para a Comissão Política Concelhia e zás, vai daí, não querendo ficar atrás, toca de aparecer para se pôr em bicos de pés manifestando igual disponibilidade.

Enganei-me redondamente, porque afinal não era entrevista, era sim um comunicado redigido por outros mas assinado por ti.

E afirmo isto com a certeza de quem tão bem conhece as tuas limitações de oratória e, principalmente, de escrita.

Sei bem como estas coisas se fazem!

Feito este intróito, devo dizer-te que estava à espera que neste comunicado viesses rebater as minhas afirmações onde, nomeadamente, te acusava de incompetente. Mas... nada!

Como nada respondeste relativamente ao retorno financeiro que esperas vir a receber um dia do Partido (e sou eu que quero tachs!?).

Preferiste ir pela intriga, pela baixa política, pelos mexericos, pela difamação, pelo insulto, enfim, pelo "vernáculo de taberna", numa postura própria de quem tem dupla personalidade: passaste de vítima e ofendido no comunicado da Comissão Política Concelhia, de que és vice-presidente, a despuadorado agressor verbal no teu(?) próprio comunicado, intitulado de "vírgens imaculadas".

Dizes, ou melhor, diz (quem te escreveu o texto) que muitas vezes te sentiste envergonhado com as minhas intervenções na Assembleia Municipal, o que contraria frontalmente aquela tua afirmação, feita na recente sessão extraordinária, em que te desculpavas dizendo que no mandato anterior não tinhas lá estado. Afinal em que é que ficamos?

Mas envergonhado porquê? E com quê? Pensas que me intimidas com estas tuas afirmações, para que eu não volte à Assembleia? Estás enganado, vais-me ter

à perna!

Acaso te esqueceste que fui convidada pelo PSD para integrar as listas da Assembleia Municipal? Sim, convidada como "imprescindível" (a expressão é desses lados). Para azar ou sorte vossa, não aceitei!

Vergonha de quê? De eu ter votado favoravelmente a cedência dos terrenos ao S. C. Espinho? Ou vergonha por eu não ter abandonado a sala da Assembleia, aquando daquela vossa palhaçada (circo, talvez?) na questão da tão famigerada e ilegal tenda da esplanada?

Agora vergonha, vergonha, sentia eu com os teus disparates e com a tua grosseria (lembras-te das vezes que te dirigias ao vice-presidente da Câmara e a forma boçal como o tratavas?)... ou quando lá aparecias, de quando em vez, atropelando tudo e todos para conseguires o teu lugarzito, numa clara ofensa à legalidade (onde estão as substituições daqueles quatro elementos que estavam à tua frente na lista?).

O cúmulo de toda esta situação foi aquela cena, em Julho passado, onde abusivamente tomaste assento como suplente do suplente do suplente... acabando por ocupar o lugar do vogal efectivo Vítor Hugo, presente na sala.

Mas há mais! Lembrome, por exemplo, daquela tua atoarda, na Assembleia, dizendo que o Multimeios estava em falência técnica.

Inconsciente, como és, não mediste sequer a gravidade dessa tua afirmação, pondo em causa um equipamento que serve Espinho mas, mais do que isso, é já hoje uma referência de âmbito nacional, como o prova as inúmeras visitas de estudo oriundas de todo o país. Enfim, não me admirava nada se, então, alguém te tivesse pedido responsabilidades.

E tens vindo por aí abaixo a definir, a definir, que agora para te fazeres

notado na Assembleia até já te lembraste de votar de pé. Triste figura!

Gostei também muito daquela história das "loiras" discussões para prolongamento dos trabalhos da Assembleia Municipal, mas parece que a este PSD não chegam só as "ordinárias" e vai de começar já a requerer "extraordinárias", antes que se faça tarde. Para quê? Logicamente para reduzir o número de sessões!

Falando ainda em "loiras" e "oxigenados" quero dizer-te, no que me respeita, que não considero ofensiva ou depreciativa a terminologia utilizada, pois nada em mim é postiço.

Se fosse coisa que me preocupasse bastava-me pintar o cabelo de outra cor e, rapidamente, o problema ficava resolvido. Agora para ti é que não há solução possível, pois a ignorância, a incompetência e a maledicência perduram para além de qualquer modificação cosmética, seja ela de cor ou de qualquer outra espécie.

Proseguindo na tua senda de mexeriqueiro e boateiro, metes também ao barulho o Sr. António Catarino, pessoa que me merece todo o respeito (e ele sabe disso).

Mas então fui eu que disse ao Sr. Catarino que não contava com ele e que o seu tempo tinha acabado?

Aquilo que vocês queriam fazer, como tu o disseste várias vezes, era manter o Sr. Catarino na expectativa até Agosto para depois lhe desferirem o golpe final, apresentando outro candidato, e deixando-o sem tempo útil para reagir.

Depois, e em jeito de compensação, lá vinha o tão cínico quão estafado "jantar de homenagem".

É preciso ter muita lata!

E quanto à notícia onde se especulava ser eu a sucessora do Sr. Catarino, essa mesma foi veiculada ao jornalista, por ti e pelos outros dois que tu bem sabes, com o objectivo de con-

seguirem mais uma intriga (sei até o local onde tudo isso se passou).

Em relação àquela outra questão da família estar disponível para integrar as listas, digo-te que foram precisamente, sem tirar nem pôr, as mesmas pessoas que há quatro anos integraram as listas do PSD, o que nessa altura não te causou qualquer perturbação. Agora esperava, isso sim, que o PSD com toda a sua grandiosidade e pujança, ade mais em coligação com outro partido, não precisasse de recorrer à família... ainda assim foi sogro, sogra, avô, neto, bisneto, foi tudo. Não é verdade, Vicente? Tu que o digas!

Já no que se refere à estratégia política, que nos acusas de ser discutida entre a sala e a cozinha, mais uma vez não sabes do que estás a falar (é no que dá serem outros a escrever os textos). Por sinal, discutimos exaustiva e abertamente o nosso programa e a nossa estratégia, numa sede de campanha muito boa e muito bem localizada (alguns de vós, passando pela Rua 19, não resistiam a deitar o olho na nossa direcção, quase trocando as vistas).

Nunca te convidei para vires a minha casa mas, já que falas na cozinha e na sala, foi essa mesma que acolheu, madrugada dentro, um Luís Montenegro pesaroso e choroso, que não conseguia dormir vendo perigar o seu lugar de deputado, aquando da célebre dissolução da Assembleia da República. Franqueei-lhe, então, as portas de minha casa, dessa vez e de tantas outras... e mais não digo!

Lá conseguiu ser reconduzido como deputado, acertando e discutindo o seu próprio lugar, como é normal, e acabou tudo em bem (embora tu digas que quem negocia lugares não merece respeito). Já o mesmo não se pode dizer da sua condição de vereador, pois, como era de esperar, faltando-lhe o apoio e a

muleta do seu antigo número dois, o resultado só podia ser este: suspensão do mandato.

Sabes, Vicente, no que se refere à militância não recebo lições de ninguém, muito menos de ti, porque nessa área és um incompetente.

Bastará lembrar a tua irresponsabilidade aos mais variados níveis e nas mais diversas situações... convocatórias enviadas fora do prazo, cortes de telefone e luz, o desleixo a que foi votada aquela sede na Rua 19 ou, mais recentemente, as estruturas em ferro que persistem abandonadas por todo o concelho, quais esqueletos ferruginosos pendurados na via pública, como resquícios duma campanha eleitoral faustosa e mirabolante, que tu, como coordenador de campanha, já devias ter providenciado pela respectiva remoção (entretanto foram mexer no que não lhes dizia respeito... e sabes bem do que falo). Já agora aponto-te só dois exemplos, entre muitos outros, que, por estarem em locais tão centrais e visíveis da nossa cidade, é impensável que ainda não te tenhas apercebido deles: um está mesmo em frente à Câmara, no Jardim do Parque João de Deus; o outro está na Esplanada da Beira-Mar.

Enfim, quem te manda a ti sapateiro tocar rabecão? Finalizo agradecendo a todas as pessoas que se me dirigiram manifestando apreço e solidariedade, e peço desculpa àquelas outras que me aconselharam a não responder e a não perder tempo com quem não merece nem tem significado. Tive de o fazer em nome da verdade e da coragem. Não podia deixar passar em claro tanto disparate e tanta mentira.

Ainda assim, hoje fico-me apenas por 5% daquilo que sei e posso dizer.

O melhor guardarei para mais tarde!

Maria Goreti



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

Café e Confeitaria

PALMEIRA



O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TEL. 227313030 - 4500 ESPINHO

Loja das Miudezas

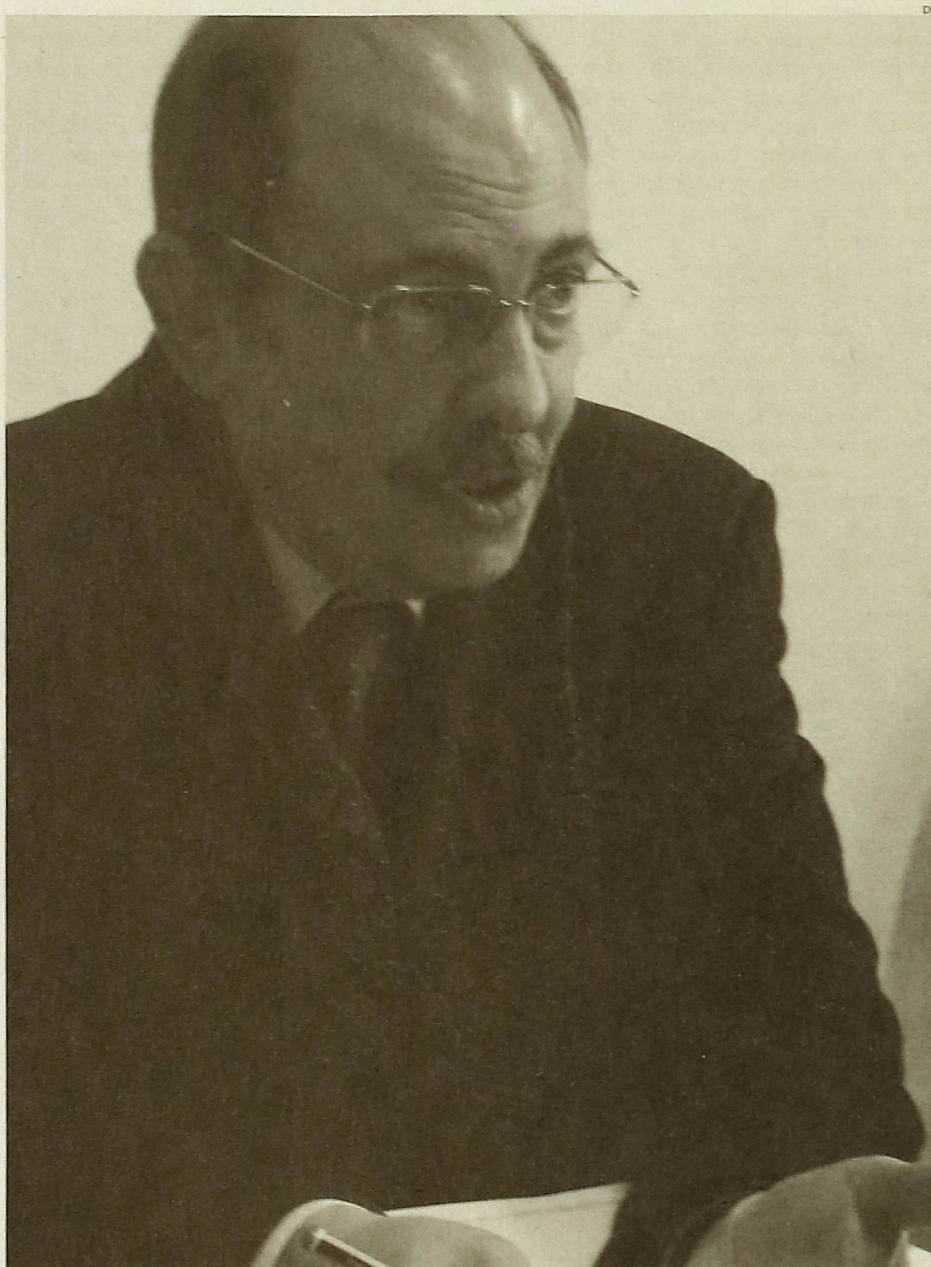
José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

"A educação é a coisa que mais tempo me ocupa"

A caminho do meio ano a desempenhar as funções de vereador da Câmara Municipal de Espinho, responsável pelo pelouro da educação, Carlos Morais Gaio, apresenta-nos um ponto da situação do actual estado da educação no Concelho de Espinho. Um parque escolar antigo e a necessidade de intervenção estruturada, "o panorama não é tão bom como se poderia pensar"



Vereador da Educação aplaudiu pioneirismo de algumas escolas do concelho

João Limas

Cumprindo uma promessa deixada na Assembleia Municipal, efectuou uma visita às escolas do concelho de Espinho. O que lhe tece dizer em jeito de balanço dessa visita?

Foi essencialmente uma visita de interesse pessoal. Considerei que, para lidar com o pelouro da educação da Câmara Municipal de Espinho, tinha que conhecer minimamente a realidade e, portanto, fazer essa visita foi importante porque tive a oportunidade de conhecer os locais. Apesar de ter ido a todas as escolas do concelho, não foi uma visita exaustiva. Coloquei-me ao corrente do que se passava nas várias escolas, mas à partida para a visita que efectuei já tinha algum trabalho de base feito no mandato anterior. No anterior mandato foi feito um diagnóstico exaustivo sobre a realidade das escolas do concelho de Espinho. Para além de servir para conhecer a realidade das escolas do concelho de Espinho, esta visita serviu também para constatar quais as escolas que necessitam de intervenções imediatas e quais as que necessitam de intervenções de fundo. Paralelamente ao objectivo que atrás lhe referi, esta visita serviu também para estreitar relações entre o vereador da Câmara Municipal de Espinho com o pelouro da educação e as responsáveis das escolas do concelho de Espinho, nomeadamente com as responsáveis dos agrupamentos verticais, que são os responsáveis pelas escolas do primeiro ciclo, ensino básico e jardins de infância.

Gostava de salientar que as visitas que efectuei foram acompanhadas pelas responsáveis dos Agrupamentos.

O concelho de Espinho tem um parque escolar ultrapassado?

É evidente que há situações diversas. A realidade não é igual em todas as escolas. Encontrei escolas com mais problemas do que outras. Não é um panorama tão negro com se aponta. Repare, ainda há pouco tempo na Assembleia Municipal e em alguns jorais tive a oportunidade de constatar o desagrado demonstrado por alguns pais sobre o estado das escolas onde os seus educandos estudam. Eu sabia quais eram essas escolas e na visita que efectuei pude constatar que as escolas em questão eram das que estavam em melhores condições. Tinham pequenos problemas, no entanto, são das que oferecem melhores condições. No cômputo geral podemos constatar que há problemas de fundo, que não se podem resolver a curto prazo.

"Problemas de fundo estão essencialmente nas escolas da freguesia de Espinho"

Os problemas estão localizados?

Esses mesmo problemas de fundo estão essencialmente nas escolas da freguesia de Espinho. Nós temos em Espinho uma escola ultrapassada, a escola junto à Câmara Municipal tem 100 anos, foi inaugurada em 1905 e é denominada como Espinho n.º 1. É uma

escola que não está enquadrada com os tempos que correm. Depois, mais de 50 por cento dos alunos da freguesia de Espinho frequentam a Espinho 2, que contempla a escola junto ao Salão Paroquial e as outras duas escolas [conhecidas como a escola da Tourada], que são dos anos 40. Estamos na presença de escolas que necessitam de uma intervenção estruturada, que terá que ser planeada de acordo com a Carta Educativa.

Em Paramos há duas escolas que necessitam de intervenção, pois têm algumas carências que nós consideramos prioritárias. Em Silvalde, a situação não é tão má. As escolas são antigas mas as condições não são tão más. Em Anta há Escolas com boas condições, mas por exemplo a Escola Anta 3 necessita de uma intervenção.

Em suma, nós estamos a estudar, em consonância e de acordo com o orçamento da Câmara Municipal, as intervenções que vamos efectuar, mas não podemos fazer tudo de uma vez. Temos recolhido opiniões das professoras e de algumas associações de pais, no sentido de apurarmos quais são as escolas que necessitam de intervenção imediata. A nós, Câmara Municipal, cabe-nos posteriormente traçar as prioridades.

"Neste momento em quase todas as escolas a Internet já está a funcionar"

Como estamos de acesso à In-

CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

"Já temos todas as entidades representadas"

Em que ponto está o Conselho Municipal da Educação?

O Conselho Municipal da Educação integra uma série de entidades. Nós já temos todas as entidades representadas, ainda não foi a reunião de Câmara e Assembleia Municipal porque os professores elegem um representante do ensino básico, outro do pré-escolar e outro do secundário. As eleições foram no passado dia 16 e eu ainda não sei o seu resultado. Portanto, ainda não pude avançar com o pro-

cesso de constituição. Sei que em todas as escolas do concelho foram realizadas as eleições mas faltam-me os resultados dos professores, os três professores, para completar a lista dos 18 elementos do Conselho Municipal da Educação. Os restantes membros já estão designados ou por inêrência, ou por designação das entidades, ou por eleição. Depois de ter os nomes dos professores, vou levar o processo a reunião de Câmara e posteriormente à Assembleia Municipal. **J.L.**

CURIOSIDADES

Sabia que...

Espinho tem 629 alunos o pré-escolar?

Espinho tem 1809 alunos no 1.º ciclo?

Em Espinho, diariamente, são servidos 910 almoços aos alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo?

Em Espinho, nas actividades extra-curriculares, estão inscritos 522 alunos?

Em Espinho, nas actividades extra-curriculares, estão inscritos 256 alunos no Xadrez?

Em Espinho, nas actividades extra-curriculares, estão inscritos 128 alunos no Futebol?

Em Espinho, nas actividades extra-curriculares, estão inscritos 57 alunos na Patinagem?

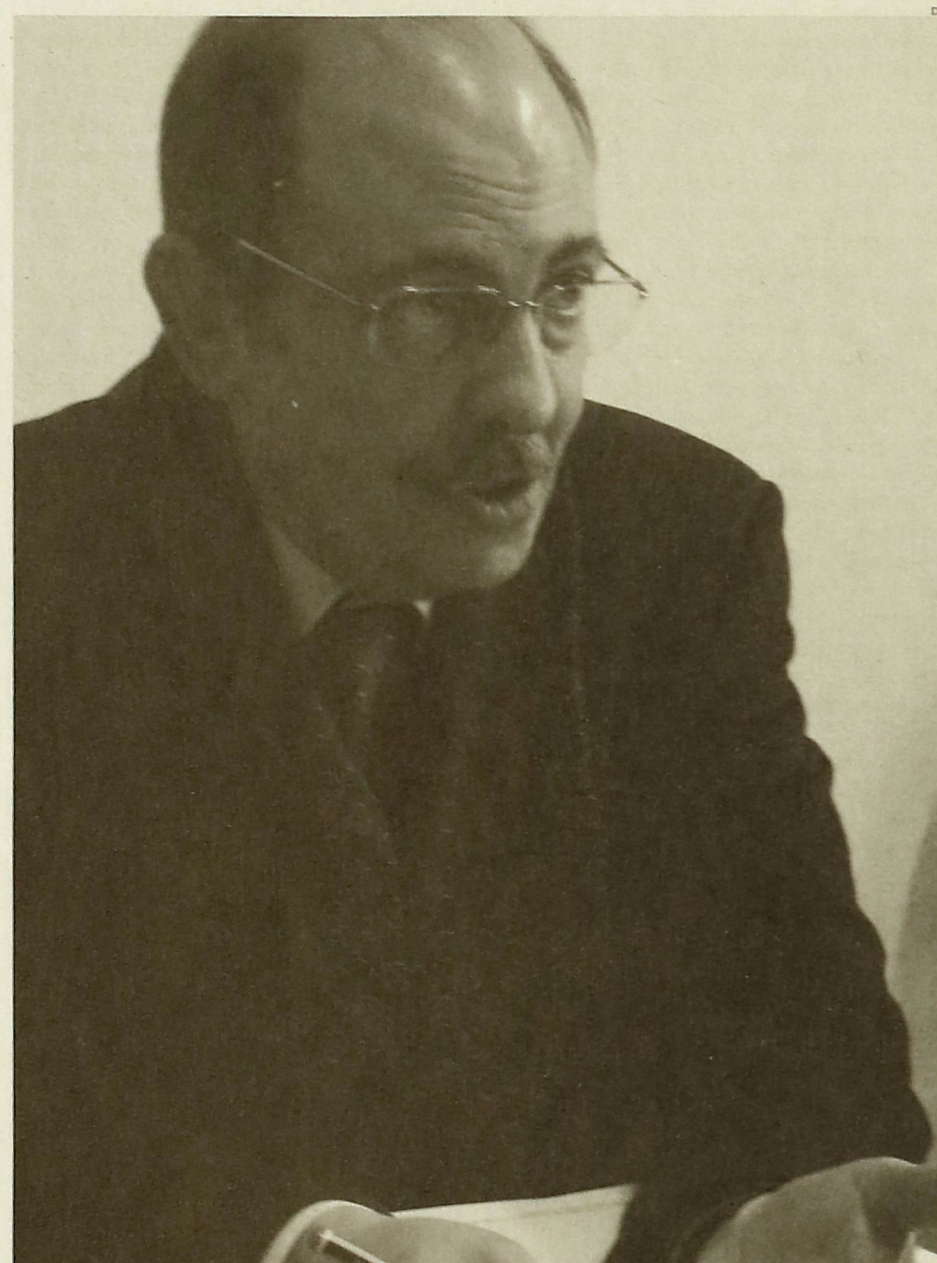
Em Espinho, nas actividades extra-curriculares, estão inscritos 47 alunos na Esgrima?

Em Espinho, nas actividades extra-curriculares, estão inscritos 34 alunos no Voleibol?

CARLOS MORAIS GAIO, VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO RESPONSÁVEL PELO PELOURO DA EDUCAÇÃO

“A educação é a área que mais tempo me ocupa”

A caminho do meio ano a desempenhar as funções de vereador da Câmara Municipal de Espinho, responsável pelo pelouro da Educação, Carlos Morais Gaio fez ao MV, depois de uma visita que efectuou a todas as escolas do concelho, um ponto da situação do actual estado da educação no Concelho de Espinho. Um parque escolar antigo e a necessitar aqui e ali de intervenções é uma das ideias bases do discurso do vereador da Educação. No entanto, a garantia é de que “o panorama não é tão negro como se aponta”.



Vereador da Educação aplaudiu pioneirismo de algumas escolas do concelho

João Limas

Cumprindo uma promessa deixada na Assembleia Municipal, efectuou uma visita às escolas do concelho de Espinho. O que lhe fez dizer em jeito de balanço dessa visita?

Foi essencialmente uma visita de interesse pessoal. Considerei que, para lidar com o pelouro da educação da Câmara Municipal de Espinho, tinha que conhecer minimamente a realidade e, portanto, fazer essa visita foi importante porque tive a oportunidade de conhecer os locais. Apesar de ter ido a todas as escolas do concelho, não foi uma visita exaustiva. Coloquei-me ao corrente do que se passava nas várias escolas, mas a partida para a visita que efectuei já tinha algum trabalho de base feito no mandato anterior. No anterior mandato foi feito um diagnóstico exaustivo sobre a realidade das escolas do concelho de Espinho. Para além de servir para conhecer a realidade das escolas do concelho de Espinho, esta visita serviu também para constatar quais as escolas que necessitam de intervenções imediatas e quais as que necessitaram de intervenções de fundo. Paralelamente ao objectivo que atrás lhe referi, esta visita serviu também para estreitar relações entre o vereador da Câmara Municipal de Espinho com o pelouro da educação e as responsáveis das escolas do concelho de Espinho, nomeadamente com as responsáveis dos agrupamentos verticais, que são os responsáveis pelas escolas do primeiro ciclo, ensino básico e jardins de infância.

Gostava de salientar que as visitas que efectuei foram acompanhadas pelas responsáveis dos Agrupamentos.

O concelho de Espinho tem um parque escolar ultrapassado?

É evidente que há situações diversas. A realidade não é igual em todas as escolas. Encontrei escolas com mais problemas do que outras. Não é um panorama tão negro como se aponta. Repare, ainda há pouco tempo na Assembleia Municipal e em alguns jornais tive a oportunidade de constatar o desagrado demonstrado por alguns pais sobre o estado das escolas onde os seus educandos estudam. Eu sabia quais eram essas escolas e na visita que efectuei pude constatar que as escolas em questão eram das que estavam em melhores condições. Tinham pequenos problemas, no entanto, são das que oferecem melhores condições. No âmbito geral podemos constatar que há problemas de fundo, que não se podem resolver a curto prazo.

“Problemas de fundo estão essencialmente nas escolas da freguesia de Espinho”

Os problemas estão localizados?

Esses mesmo problemas de fundo estão essencialmente nas escolas da freguesia de Espinho. Nós temos em Espinho uma escola ultrapassada, a escola junto à Câmara Municipal tem 100 anos, foi inaugurada em 1905 e é denominada como Espinho n.º 1. É uma

escola que não está enquadrada com os tempos que correm. Depois, mais de 50 por cento dos alunos da freguesia de Espinho frequentam a Espinho 2, que contempla a escola junto ao Salão Paroquial e as outras duas escolas [conhecidas como a escola da Tourada], que são dos anos 40. Estamos na presença de escolas que necessitam de uma intervenção estruturada, que terá que ser planeada de acordo com a Carta Educativa.

Em Paramos há duas escolas que necessitam de intervenção, pois têm algumas carências que nós consideramos prioritárias. Em Silvalde, a situação não é tão má. As escolas são antigas mas as condições não são tão más. Em Anta há Escolas com boas condições, mas por exemplo a Escola Anta 3 necessita de uma intervenção.

Em suma, nós estamos a estudar, em consonância e de acordo com o orçamento da Câmara Municipal, as intervenções que vamos efectuar, mas não podemos fazer tudo de uma vez. Temos recolhido opiniões das professoras e de algumas associações de pais, no sentido de apurarmos quais são as escolas que necessitam de intervenção imediata. A nós, Câmara Municipal, cabe-nos posteriormente traçar as prioridades.

“Neste momento em quase todas as escolas a Internet já está a funcionar”

Como estamos de acesso à In-

ternet?

As escolas, segundo um diagnóstico que foi feito no final de 2005, dava conta de que na sua maioria não estavam ligadas à Internet. Neste momento, criou-se uma equipa mais reforçada da que anteriormente existia para acompanhar os problemas das escolas e julgo que, neste momento, em quase todas as escolas a Internet já está a funcionar. Vamos passar agora para a fase de instalação de um software educativo de Português, Matemática e outras temáticas, que ainda só não está instalado porque a empresa a quem adquirimos o referido software atrasou-se na entrega do equipamento e só entregou uma parte. Nós queremos que quando se instalar seja em todas ao mesmo tempo. Ainda relativamente à questão da informática, posso adiantar que em termos de pré-escolar ainda não temos, mas que já no decorrer deste mês de Fevereiro entregamos uma candidatura para equiparmos, no sentido de tentarmos equipar os jardins de infância com informática.

“Espinho foi pioneiro nas aulas de música”

As actividades extra-curriculares são uma aposta da câmara?

A Câmara Municipal tem um programa de apoio às actividades extra-curriculares, nomeadamente no que diz respeito ao desporto, que vai muito para lá da educação física. Nessas mesmas actividades, estão envolvidos 522 alunos, metade dos quais (256) em xadrez, futebol (128), patinagem (57), Voleibol (34), Esgrima (47), e quando se fala de esgrima e se diz que é um desporto para uma elite, é uma ideia completamente errada. É preciso lembrar que a Novamente, clube do concelho de Espinho e que tem uma secção de esgrima, tem alcançado excelentes resultados nas provas em que participa e foi destas actividades extra-curriculares que saíram grande parte dos seus actuais praticantes. É necessário

também lembrar que estas actividades são realizadas na Nave Polivalente de Espinho.

Estão previstas agora para as férias da Páscoa algumas iniciativas, que serão realizadas na Nave Polivalente e não só, com o objectivo de dinamizar os tempos livres dos alunos do concelho de Espinho. Penso que neste sentido temos conseguido bons resultados, como também se tem conseguido noutras vertentes, como por exemplo as aulas de música, onde há muitos anos, Espinho foi um concelho pioneiro. Também no que diz respeito às aulas de inglês, que começaram no ano passado, Espinho foi dos concelhos, segundo contactos que tenho tido com os vereadores da educação dos municípios da Área Metropolitana do Porto, que melhor se adaptou a esta situação. É uma situação que vem do mandato anterior e que foi colocada em prática num espírito de colaboração com os agrupamentos e, neste momento, temos o 3.º e 4.º anos a funcionar com o inglês sem problema.

Também ao nível do fomento à leitura haverá novidades...

Sim. É verdade. Dando seguimento ao que já estava, do mandato anterior, delineado, a escola da Quinta da Marinha em Silvalde e a Escola Espinho 2 vão ter uma Biblioteca Escolar. Ainda no mandato anterior, a Biblioteca Municipal de Espinho abriu o seu Pólo na Freguesia de Anta. Temos estado a trabalhar no sentido de alargarmos os pólos da Biblioteca Municipal de Espinho, num futuro muito próximo, às restantes freguesias do concelho. Paramos e Silvalde serão as seguintes. No que diz respeito à interligação da Biblioteca Municipal com as Bibliotecas escolares, temos estado a trabalhar no sentido de tornar possível, informaticamente, que as bibliotecas escolares estejam ligadas à Biblioteca Municipal. Isto é, queremos que seja possível que, por exemplo, da Biblioteca da Escola Sá Couto seja possível ver o livros existen-

tes na Biblioteca Municipal e vice-versa.

Como podemos constatar, lentamente, sempre com problemas, estamos a trabalhar no sentido de termos no concelho de Espinho um parque escolar que seja capaz de satisfazer as exigências dos tempos actuais e que possa permitir uma educação em boas condições aos nossos jovens. Posso garantir que, de todas as áreas que tenho sob a minha responsabilidade enquanto vereador da Câmara Municipal de Espinho, a educação é, seguramente, a que mais tempo me ocupa.

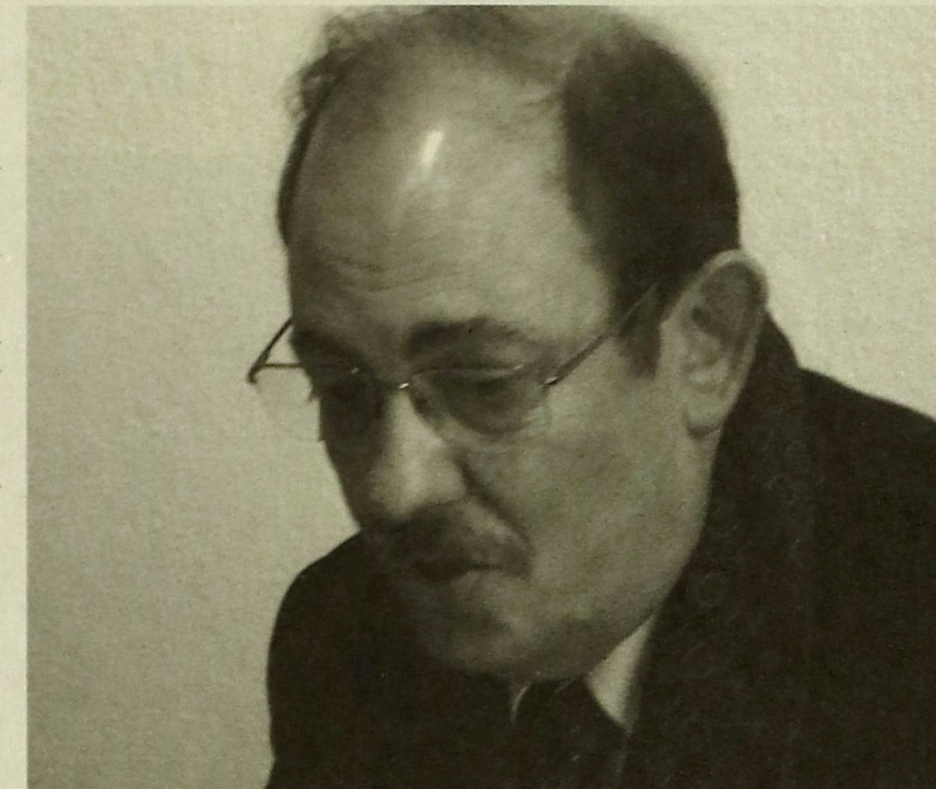
Espinho está preparado para acolher normas do Governo

O Governo de José Sócrates quer implementar algumas medidas sobre as actividades extra-curriculares. O inglês já foi adoptado, a educação física e as actividades relacionadas com a cultura é o que se seguirá. Pode dizer-se que Espinho está preparado para acolher essas normas?

Ainda não tenho dados concretos sobre a questão que envolve a parte mais cultural que será implementada, mas penso que em Espinho se arranjará soluções para acolher essas normas e dar uma resposta positiva. Tal como o deu no passado, por exemplo em termos da música, onde, recordo, Espinho foi dos municípios pioneiros. Julgo que Espinho está preparado para acolher as normas que vierem a ser implementadas nessas áreas.

Como estamos em Espinho relativamente à rede de transportes?

Julgo que não tem existido qualquer tipo de problemas nessa área. O circuito, também o concelho é pequeno, é feito sem problemas. A câmara através dos seus meios, ou através da contratação de empresas de transportes, assegura o transporte dos alunos do concelho de Espinho, quer para as actividades extra-curriculares que também, por exemplo,



Carlos Morais Gaio afirma que o programa “Escola Segura” está a correr normalmente

VOLEIBOL – FINAL DA TAÇA Sp. Espinho - Benfica, em Almada

Mais uma final, mais uma viagem. O Sp. Espinho vai deslocar-se a Almada, na próxima terça-feira, dia 28, para defrontar o SL Benfica na final da Taça de Portugal, em Voleibol. Os sócios dos tigras que queiram acompanhar a equipa na viagem a Almada podem-se inscrever na sede do Espinho até às 12h00 de segunda-feira, pelo simbólico preço de cinco euros. A partida está marcada para terça-feira, às 12h30; o regresso será efectuado assim que terminar a partida. O autocarro onde vão viajar os apoiantes da equipa alvi-negra é oferecido pela Câmara Municipal de Espinho, naquilo que Rodrigo dos Santos, presidente do Sp. Espinho, classificou de sinal de apoio à instituição desportiva. “Uma vez mais a câmara demonstra estar ao lado do Sp. Espinho e, à imagem da época passada, oferece o transporte para que os adeptos do clube possam acompanhar a equipa em mais uma jornada que se quer triunfal”. A campanha é apenas válida para os sócios. **N.N.**

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)
Dr. Nuno Almendra
Dr. Armando Dias da Silva
Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS
Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

“Já temos todas as entidades representadas”

Em que ponto está o Conselho Municipal da Educação?

O Conselho Municipal da Educação integra uma série de entidades. Nós já temos todas as entidades representadas, ainda não foi a reunião de Câmara e Assembleia Municipal porque os professores elegem um representante do ensino básico, outro do pré-escolar e outro do secundário. As eleições foram no passado dia 16 e eu ainda não sei o seu resultado. Portanto, ainda não pude avançar com o pro-

cesso de constituição. Sei que em todas as escolas do concelho foram realizadas as eleições mas faltam-me os resultados dos professores, os três professores, para completar a lista dos 18 elementos do Conselho Municipal da Educação. Os restantes membros já estão designados ou por inerência, ou por designação das entidades, ou por eleição. Depois de ter os nomes dos professores, vou levar o processo a reunião de Câmara e posteriormente à Assembleia Municipal. **J.L.**

CURIOSIDADES

Sabia que...

Espinho tem 629 alunos o pré-escolar?

Espinho tem 1809 alunos no 1.º ciclo?

Em Espinho, diariamente, são servidos 910 almoços aos alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo?

Em Espinho, nas actividades extra-curriculares, estão inscritos 522 alunos?

Em Espinho, nas actividades extra-curriculares, estão inscritos 256 alunos no Xadrez?

Em Espinho, nas actividades extra-curriculares, estão inscritos 128 alunos no Futebol?

Em Espinho, nas actividades extra-curriculares, estão inscritos 57 alunos na Patinagem?

Em Espinho, nas actividades extra-curriculares, estão inscritos 47 alunos na Esgrima?

Em Espinho, nas actividades extra-curriculares, estão inscritos 34 alunos no Voleibol?

Área que mais

pelouro da Educação, Carlos Morais Gaio fez ao MV, depois de uma visita que efectuou a todas as escolas do concelho, aqui e ali de intervenções é uma das ideias bases do discurso do vereador da Educação. No entanto, a garantia é de que negro como se aponta”.

Internet?

As escolas, segundo um diagnóstico que foi feito no final de 2005, dava conta de que na sua maioria não estavam ligadas à Internet. Neste momento, criou-se uma equipa mais reforçada da que anteriormente existia para acompanhar os problemas das escolas e julgo que, neste momento, em quase todas as escolas a Internet já está a funcionar. Vamos passar agora para a fase de instalação de um software educativo de Português, Matemática e outras temáticas, que ainda só não está instalado porque a empresa a quem adquirimos o referido software atrasou-se na entrega do equipamento e só entregou uma parte. Nós queremos que quando se instalar seja em todas ao mesmo tempo. Ainda relativamente à questão da informática, posso adiantar que em termos de pré-escolar ainda não temos, mas que já no decorrer deste mês de Fevereiro entregamos uma candidatura para equiparmos, no sentido de tentarmos equipar os jardins de infância com informática.

“Espinho foi pioneiro nas aulas de música”

As actividades extra-curriculares são uma aposta da câmara? A Câmara Municipal tem um programa de apoio às actividades extra-curriculares, nomeadamente no que diz respeito ao desporto, que vai muito para lá da educação física. Nessas mesmas actividades, estão envolvidos 522 alunos, metade dos quais (256) em xadrez, futebol (128), patinagem (57), Voleibol (34), Esgrima (47), e quando se fala de esgrima e se diz que é um desporto para uma elite, é uma ideia completamente errada. É preciso lembrar que a Novamente, clube do concelho de Espinho e que tem uma secção de esgrima, tem alcançado excelentes resultados nas provas em que participa e foi destas actividades extra-curriculares que saíram grande parte dos seus actuais praticantes. É necessário

também lembrar que estas actividades são realizadas na Nave Polivalente de Espinho.

Estão previstas agora para as férias da Páscoa algumas iniciativas, que serão realizadas na Nave Polivalente e não só, com o objectivo de dinamizar os tempos livres dos alunos do concelho de Espinho. Penso que neste sentido temos conseguido bons resultados, como também se tem conseguido noutras vertentes, como por exemplo as aulas de música, onde há muitos anos, Espinho foi um concelho pioneiro. Também no que diz respeito às aulas de inglês, que começaram no ano passado, Espinho foi dos concelhos, segundo contactos que tenho tido com os vereadores da educação dos municípios da Área Metropolitana do Porto, que melhor se adaptou a esta situação. É uma situação que vem do mandato anterior e que foi colocada em prática num espírito de colaboração com os agrupamentos e, neste momento, temos o 3.º e 4.º anos a funcionar com o inglês sem problema.

Também ao nível do fomento à leitura haverá novidades...

Sim. É verdade. Dando seguimento ao que já estava, do mandato anterior, delineado, a escola da Quinta da Marinha em Silvalde e a Escola Espinho 2 vão ter uma Biblioteca Escolar. Ainda no mandato anterior, a Biblioteca Municipal de Espinho abriu o seu Pólo na Freguesia de Anta. Temos estado a trabalhar no sentido de alargarmos os pólos da Biblioteca Municipal de Espinho, num futuro muito próximo, às restantes freguesias do concelho. Paramos e Silvalde serão as seguintes. No que diz respeito à interligação da Biblioteca Municipal com as Bibliotecas escolares, temos estado a trabalhar no sentido de tornar possível, informaticamente, que as bibliotecas escolares estejam ligadas à Biblioteca Municipal. Isto é, queremos que seja possível que, por exemplo, da Biblioteca da Escola São Couto seja possível ver o livros existen-

tes na Biblioteca Municipal e vice-versa.

Como podemos constatar, lentamente, sempre com problemas, estamos a trabalhar no sentido de termos no concelho de Espinho um parque escolar que seja capaz de satisfazer as exigências dos tempos actuais e que possa permitir uma educação em boas condições aos nossos jovens. Posso garantir que, de todas as áreas que tenho sob a minha responsabilidade enquanto vereador da Câmara Municipal de Espinho, a educação é, seguramente, a que mais tempo me ocupa.

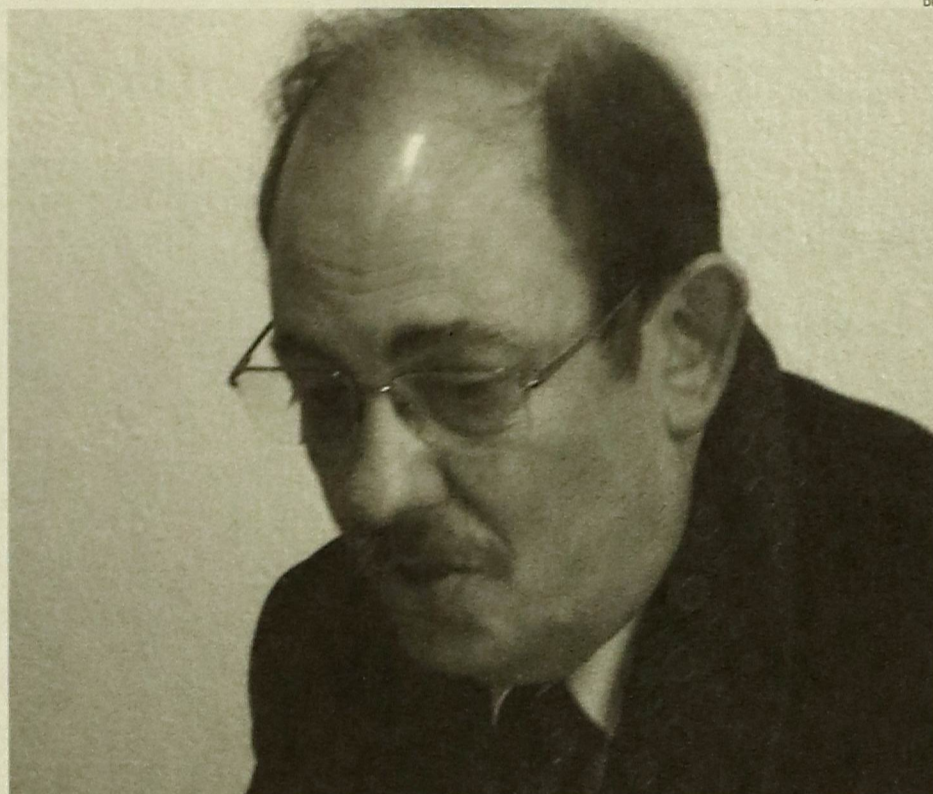
Espinho está preparado para acolher normas do Governo

O Governo de José Sócrates quer implementar algumas medidas sobre as actividades extra-curriculares. O inglês já foi adoptado, a educação física e as actividades relacionadas com a cultura é o que se seguirá. Pode dizer-se que Espinho está preparado para acolher essas normas?

Ainda não tenho dados concretos sobre a questão que envolve a parte mais cultural que será implementada, mas penso que em Espinho se arranjará soluções para acolher essas normas e dar uma resposta positiva. Tal como o deu no passado, por exemplo em termos da música, onde, recorde, Espinho foi dos municípios pioneiros. Julgo que Espinho está preparado para acolher as normas que vierem a ser implementadas nessas áreas.

Como estamos em Espinho relativamente à rede de transportes?

Julgo que não tem existido qualquer tipo de problema nessa área. O circuito, também o concelho é pequeno, é feito sem problemas. A câmara através dos seus meios, ou através da contratação de empresas de transportes, assegura o transporte dos alunos do concelho de Espinho, quer para as actividades extra-curriculares quer também, por exemplo,



Carlos Morais Gaio afirma que o programa "Escola Segura" está a correr normalmente

nas deslocações que por vezes é necessário fazer para levar os alunos de uma escola para a outra para almoçar. Julgo que em Espinho as coisas decorrem com normalidade e sem problemas.

Quando se fala de condições para estudar alia-se a segurança. Espinho é um concelho seguro na vertente escolar? O programa da PSP "Escola Segura" funciona?

Não tenho pormenores sobre o programa "Escola Segura" mas temos tido contactos com a PSP. Como sou o representante da Câmara Municipal de Espinho na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens tenho lido com a PSP regularmente, até porque temos reuniões quinzenais da Comissão, onde está representada a PSP e esta tem prestado uma colaboração excelente. No âmbito do projecto "Escola Segura" há uma estagiária que está a colaborar com a PSP, ligada às ciências da educação que tem colaborado e que todas as semanas tem trabalhado com a Comissão. Há uma articulação entre as entidades envolvidas e, felizmente, nesse aspecto tudo tem corrido normalmente.

VOLEIBOL – FINAL DA TAÇA Sp. Espinho - Benfica, em Almada

Mais uma final, mais uma viagem. O Sp. Espinho vai deslocar-se a Almada, na próxima terça-feira, dia 28, para defrontar o SL Benfica na final da Taça de Portugal, em Voleibol. Os sócios dos tigres que queiram acompanhar a equipa na viagem a Almada podem-se inscrever na sede do Espinho até às 12h00 de segunda-feira, pelo simbólico preço de cinco euros. A partida está marcada para terça-feira, às 12h30; o regresso será efectuado assim que terminar a partida. O autocarro onde vão viajar os apoiantes da equipa alvi-negra é oferecido pela Câmara Municipal de Espinho, naquilo que Rodrigo dos Santos, presidente do Sp. Espinho, classificou de sinal de apoio à instituição desportiva. "Uma vez mais a câmara demonstra estar ao lado do Sp. Espinho e, à imagem da época passada, oferece o transporte para que os adeptos do clube possam acompanhar a equipa em mais uma jornada que se quer triunfal". A campanha é apenas válida para os sócios. **N.N.**

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)
Dr. Nuno Almendra
Dr. Armando Dias da Silva
Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

Filmes da semana**Dick e Jane -
Ladrões sem Jeito****MULTIMEIOS**23 de Fevereiro a 1 de Março de 2006 | 17h e 22h
(excepto à 2ª feira)**The Libertine**, de Laurence Dunmore
Com: Johnny Depp, Samantha Morton, John Malkovich
Reino Unido. 2004. 114 min. Drama. M/16

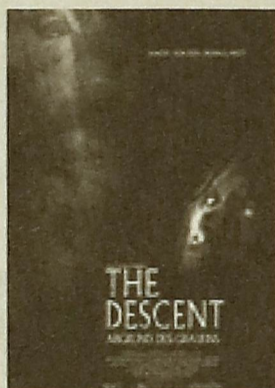
Londres, 1660. John Wilmor, Segundo Conde de Rochester, alcoólico e devasso, é famoso pela sua escrita arrojada. Amigo e confidente do Rei Carlos II, Wilmor rege a sua existência pela busca do prazer, enquanto vai divertindo e ultrajando o rei e a corte com as suas sátiras. Quando Wilmor se cruza com Elizabeth Barry, sua protegida, que pretende tomar numa grande estrela, o declínio de Wilmor começa...

**A Descida****CASINO**

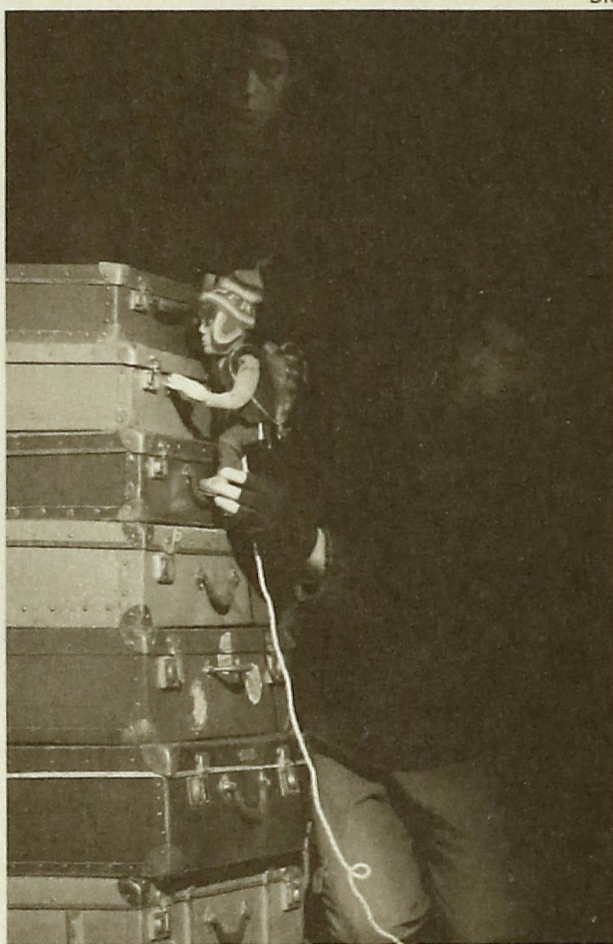
23 de Fevereiro a 1 de Março de 2006 | 15h30 e 21h30

The Descent, de Neil Marshall
Com: MyAnna Buring, Craig Conway, Natalie Jackson
Mendoza
Reino Unido. 2005. 96 min. Terror. M/16

Passado um ano de um trágico e horrendo acidente, seis amigas voltam a encontrar-se para a sua viagem anual. Desta vez, vão partir para uma zona remota das montanhas Apalaches. Mas quando exploram uma caverna, uma rocha cai, bloqueando a saída. O pânico instala-se e as raparigas descobrem que a líder da expedição, a imprudente Juno, as levou a uma gruta inexplorada, onde ninguém as virá salvar. O grupo separa-se na esperança de encontrar uma saída. Mas há algo que as observa na escuridão e que ataca sem aviso.

**MAR-MARIONETAS, 1º ENCONTR DE MARIONETAS DE ESPINHO****Um encontro**

Mar-Marionetas...um encontro para todas as idades. é assim que se chama a iniciativa que a Junta de Freguesia de Espinho, em parceria com a Freguesia. "Agakuke e a Filha do Sol", "Auto da Barca do Inferno" e "Idalina Sousa, animadora cultural da Câmara de Espinho, falou desta iniciativa que a Junta de Freguesia de Espinho: "A escolha dos grupos teve a ver com a colaboração em espectáculos que coubessem neste espaço da junta que fossem espectáculos representados. Mandrágora e a Companhia Marie&Tonio foram os "con-

Agakuke e a filha do Sol Auto da Barca

DR

sonagens através das pequenas marionetas. É a história de Choquilhanto, a filha do Deus Sol (o Deus Inti), que se apaixona por um humilde guardador de lamas brancas. Os dois jovens conhecem-se e sentem-se de imediato atraídos apesar de viverem um amor proibido. Choquilhanto e o guardador de lamas vão contra tudo e todos pelo seu amor, e decidem fugir para se poderem amar livremente. Ao subir ao monte de Macchu Picchu, os dois jovens, cansados de terem de esconder o seu amor, pedem ao bastão mágico que levam consigo para se transformarem em pedra. E diz a lenda, que ainda hoje as duas pedras estão no cimo da montanha e às vezes se ouve o bater dos seus corações.

Agakuke é o narrador desta história, um velho viajante que percorreu todo o mundo em aventuras. É exactamente por o tema da peça remontar a viagens que todo o cenário, onde se movem as marionetas, é composto por malas. Uma mala aberta compõe o cenário que se altera em cada cena e, por outro lado, um conjunto de malas empilhadas representa Macchu Picchu.

Apesar do sucesso do espectáculo alguns dos presentes queixaram-se de não poder ver bem toda a peça, face à dimensão das marionetas e às condições do auditório. Os manipuladores explicaram a dificuldade de trabalhar com marionetas tão pequenas, que exigem um outro tipo de auditório, onde todo o público fique o mais perto possível do palco. Falaram ainda do projecto do grupo, que tem como objectivo continuar a dar a conhecer a cultura dos povos dos vários continentes através de diferentes contos.

Ficou a promessa que numa próxima vez Agakuke terá mais uma história para fazer sonhar...



"À barca, à barca"...e começa o espectáculo! "O auto da barca do Inferno" de Gil Vicente foi a peça escolhida pelo Grupo Mandrágora de Vila de Conde para participar no Mar Marionetas, no passado sábado pelas 22h. Durante uma hora, as duas jovens encarregues de dar vida as marionetas divertiram os presentes e surpreenderam pela originalidade na interpretação da obra.

A estória do Auto da Barca do Inferno é bem conhecida: uma crítica impiedosa à sociedade da época e um retrato fiel dos vícios da nobreza, clero e povo. Este auto de moralidade é ainda hoje actual e por foi já várias vezes encenado e interpretado. Desta vez foram as marionetas a dar vida à obra de Gil Vicente de forma

FEST**Sigur Rós e Bjork em cinema**

A menos de dois meses para o início do evento, o FEST - Festival de Cinema e vídeo jovem de Espinho, foram divulgadas as primeiras aquisições para as sessões Gala - Antestreia na secção fora de competição do FEST, que irá decorrer entre os dias 9 e 16 de Abril em Espinho. A primeira grande surpresa é o documentário Screaming Masterpiece - que captura toda a energia de um dos locais mais em voga na música indie, a Islândia. Com magníficas interpretações de Bjork, Sigur Rós e Múm, assim como uma incursão à música apresentada em bares neste país, com bandas impronunciáveis mas sons inesquecíveis. De um

país com 600.000 habitantes e 1000 bandas, vem até Portugal uma obra que não vai deixar ninguém indiferente. Também confirmado nas sessões de Gala está o filme The Prodigy do americano William Kaufman, um thriller que tem recebido grandes ovações em festivais um pouco por todo o mundo. Um criminoso de rua é escolhido para ser o sucessor de um lendário assassino, pois este é o seu desígnio. Uma forte aposta do FEST, um filme que pela sua qualidade muito provavelmente criará um culto que o levará onde merece.

Por último, o filme Buy it now de António Campos,

vencedor do prémio de Cinefondation em Cannes e do prémio do público no Festival de Cinema CineVegas, este filme tem vindo a receber o mérito e reconhecimento que bem merece. Chelsea Megan 16 anos uma adolescente como muitas outras, a não ser o facto de ter vendido a sua virgindade no site de leilões on-line, uma análise acutilante aos valores da sociedade actual, ao valor da família e ao conceito de comércio. Um filme polémico mas com um sentido muito vincado, sem chocar pela simples vontade de o fazer mas sim pela vontade de alertar para o percurso dos nossos valores, imperdível. **N.N.**

Daniela Sá / Sara Fidalgo

Contos daqui e dali é o ponto de partida de "Agakuke e a Filha do Sol", uma peça da autoria do grupo de teatro Lua Cheia. Uma estória de amor, encontros e desencontros, que encantou as muitas crianças presentes, mas também os mais velhos que não ficaram indiferentes ao mundo do faz de conta das marionetas.

Na tarde de sábado, o auditório da Junta de Freguesia encheu-se de pessoas, de tal forma que os que chegaram mais tarde já não tiveram oportunidade de assistir ao espectáculo.

A peça "Agakuke e a filha sol" é inspirada numa lenda inca e faz parte de conjunto de contos de todo o mundo. Este conto, originário do Peru, foi assim aproveitado pelo grupo Lua Cheia, que deu vida as per-

Filmes da semana**Dick e Jane - Ladrões sem Jeito****MULTIMEIOS**

23 de Fevereiro a 1 de Março de 2006 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

The Libertine, de Laurence Dunmore
Com: Johnny Depp, Samantha Morton, John Malkovich
Reino Unido. 2004. 114 min. Drama. M/16

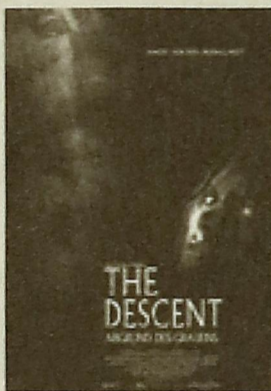
Londres, 1660. John Wilmor, Segundo Conde de Rochester, alcoólico e devasso, é famoso pela sua escrita arrojada. Amigo e confidente do Rei Carlos II, Wilmor rege a sua existência pela busca do prazer, enquanto vai divertindo e ultrajando o rei e a corte com as suas sátiras. Quando Wilmor se cruza com Elizabeth Barry, sua protegida, que pretende tornar numa grande estrela, o declínio de Wilmor começa...

**A Descida****CASINO**

23 de Fevereiro a 1 de Março de 2006 | 15h30 e 21h30

The Descent, de Neil Marshall
Com: MyAnna Buring, Craig Conway, Natalie Jackson Mendoz
Reino Unido. 2005. 96 min. Terror. M/16

Passado um ano de um trágico e horrendo acidente, seis amigas voltam a encontrar-se para a sua viagem anual. Desta vez, vão partir para uma zona remota das montanhas Apalaches. Mas quando exploram uma caverna, uma rocha cai, bloqueando a saída. O pânico instala-se e as raparigas descobrem que a líder da exposição, a imprudente Juno, as levou a uma gruta inexplorada, onde ninguém as virá salvar. O grupo separa-se na esperança de encontrar uma saída. Mas há algo que as observa na escuridão e que ataca sem aviso.

**FEST****Sigur Rós e Bjork em cinema**

A menos de dois meses para o início do evento, o FEST - Festival de Cinema e vídeo jovem de Espinho, foram divulgadas as primeiras aquisições para as sessões Gala - Antestreia na secção fora de competição do FEST, que irá decorrer entre os dias 9 e 16 de Abril em Espinho. A primeira grande surpresa é o documentário Screaming Masterpiece - que captura toda a energia de um dos locais mais em voga na música indie, a Islândia. Com magníficas interpretações de Bjork, Sigur Rós e Múm, assim como uma incursão à música apresentada em bares neste país, com bandas impronunciáveis mas sons inesquecíveis. De um

país com 600.000 habitantes e 1000 bandas, vem até Portugal uma obra que não vai deixar ninguém indiferente. Também confirmado nas sessões de Gala está o filme The Prodigy do americano William Kaufman, um thriller que tem recebido grandes ovações em festivais um pouco por todo o mundo. Um criminoso de rua é escolhido para ser o sucessor de um lendário assassino, pois este é o seu designio. Uma forte aposta do FEST, um filme que pela sua qualidade muito provavelmente criará um culto que o levará onde merece.

Por último, o filme Buy it now de António Campos,

MAR-MARIONETAS, 1º ENCONTR DE MARIONETAS DE ESPINHO

Um encontro para todas as idades

Mar-Marionetas...um encontro para todas as idades. É assim que se chama a mais recente iniciativa da Câmara Municipal de Espinho, que procura promover o trabalho de companhias de marionetas. O programa abriu com um workshop de construção de marionetas de fio e, no último fim-de-semana, terminou em grande com a apresentação de três espectáculos de marionetas no Auditório da Junta de Freguesia. "Agakuke e a Filha do Sol", "Auto da Barca do Inferno" e "Correio Oriente" proporcionaram momentos de boa-disposição a muitas crianças e adultos. Idalina Sousa, animadora cultural da Câmara de Espinho, falou desta iniciativa que reuniu grupos de marionetas de diferentes pontos do país, trazendo um espectáculo de cor, alegria e sonhos ao Auditório da Junta de Freguesia de Espinho: "A escolha dos grupos teve a ver com a colaboração da Marie&Tonio que têm um conhecimento grande daquilo que se faz com marionetas em Portugal. Procuramos assim espectáculos que coubessem neste espaço da junta que fossem espectáculos representativos de todo o país: um grupo de Lisboa, um de Vila de Conde e outro cá de Espinho". Lua Cheia, Teatro e Marionetas de Mandrágora e a Companhia Marie&Tonio foram os "condutores de estórias" de serviço. De salientar a grande adesão do público, apesar do mau tempo.

Agakuke e a filha do Sol Auto da Barca do Inferno



sonagens através das pequenas marionetas. É a história de Choquilhanto, a filha do Deus Sol (o Deus Inhi), que se apaixonou por um humilde guardador de lamas brancos. Os dois jovens conhecem-se e sentem-se de imediato atraídos apesar de viverem um amor proibido. Choquilhanto e o guardador de lamas vão contra tudo e todos pelo seu amor, e decidem fugir para se poderem amar livremente. Ao subir ao monte de Macchu Picchu, os dois jovens, cansados de terem de esconder o seu amor, pedem ao bastão mágico que levam consigo para se transformarem em pedra. E diz a lenda, que ainda hoje as duas pedras estão no cimo da montanha e às vezes se ouve o bater dos seus corações.

Agakuke é o narrador desta história, um velho viajante que percorreu todo o mundo em aventuras. É exactamente por o tema da peça remontar a viagens que todo o cenário, onde se movem as marionetas, é composto por malas. Uma mala aberta compõe o cenário que se altera em cada cena e, por outro lado, um conjunto de malas empilhadas representa Macchu Picchu.

Apesar do sucesso do espectáculo alguns dos presentes queixaram-se de não poder ver bem toda a peça, face à dimensão das marionetas e às condições do auditório. Os manipuladores explicaram a dificuldade de trabalhar com marionetas tão pequenas, que exigem um outro tipo de auditório, onde todo o público fique o mais perto possível do palco. Falaram ainda do projecto do grupo, que tem como objectivo continuar a dar a conhecer a cultura dos povos dos vários continentes através de diferentes contos.

Ficou a promessa que numa próxima vez Agakuke terá mais uma estória para fazer sonhar...



"À barca, à barca"...e comece o espectáculo! "O auto da barca do Inferno" de Gil Vicente foi a peça escolhida pelo Grupo Mandrágora de Vila de Conde para participar no Mar Marionetas, no passado sábado pelas 22h. Durante uma hora, as duas jovens encarnadas em personagens envolvidas na trama. Marionetas com expressões pensadas e bem definidas, trajes próprios e uma adaptação perfeita ao corpo dos seus manipuladores. Um diabo com cabelo cor de fogo, um sapateiro com uma expressão rude, um frade de feições alegres, Brizida Vaz envergando um traje adornado, um anjo de olhos claros são pormenores que fazem a diferença e tornam o espectáculo mais apelativo.

Pelo palco as manipuladoras e também actrizes emprestam a sua voz e parte do seu corpo às marionetas. A primeira personagem a entrar em cena é o fidalgo acompanhado de um pajem, interpretado pela manipuladora, que veste, assim dois papéis ao mesmo tempo. Seguem-se o onzeneiro, o sapateiro, o frade e Brizida Vaz, todos com destino à barca do Inferno. Pelo meio sucedem-se diálogos e situações hilariantes que fazem soltar as gargalhadas do público. As personagens procuram todas entrar na barca do Anjo, umas tentando comprar o seu lugar outras alegando que as suas acções em vida são meritórias de um lugar no paraíso. Mas todos acabam por revelar os contornos do seu carácter que os conduzem assim até à barca do Diabo.

Correio Oriente

No passado domingo dia 19 de Fevereiro, o Auditório da Junta de Freguesia acolheu a última iniciativa do projecto "Mar Marionetas" organizado pela Câmara Municipal de Espinho. Desta vez, mais um espectáculo de marionetas fez com que, mesmo num dia de chuva, bastantes crianças saíssem de casa para assistir. Acompanhados pelos pais e por amigos, as crianças corriam de um lado para o outro à espera do espectáculo que começou por volta das 16h20m.

A Companhia Marie & Tonio apresentou uma representação simples mas que agradou a todos, até aos mais velhos. Com meia dúzia de bonecos articulados, muita música e cenários simples mas muito bem escolhidos, a Companhia



rante que a criança estivesse acordada "o máximo que pôde" e que gostou muito. Os adultos também teceram os maiores elogios à Companhia e à iniciativa promovida pela Câmara Municipal. Ana Lima disse ao MV que, apesar de não assistir muito a espectáculos deste género, este valeu muito a pena: "Achei muito, muito bom. Um espectáculo

gidos a todos os públicos. Um dos objectivos destes espectáculos, e que foi perfeitamente conseguido, foi conseguir torná-los extensíveis a adultos e crianças". Idalina Sousa elogia o investimento da Câmara Municipal em termos de divulgação dos espectáculos assim como o interesse da população espinhense: "Tivemos três



de Marionetas recebeu, no final, dignos e merecidos aplausos e muitas gargalhadas. Apesar de se tratar de teatro mudo toda a gente percebeu a história de amor tão bem contada por estes dois artistas franceses. No final, Diogo Silva já tinha adormecido mas a mãe ga-

simplemas genuíno e muito bonito". No final, Idalina Sousa fez um balanço positivo da iniciativa Mar-Marionetas. "A Câmara tem vindo a promover nos últimos anos espectáculos de marionetas que resultam muito bem nesta sala e que são diri-

espectáculos todos eles com bastante gente. Hoje, por acaso, foi o dia em que vieram menos pessoas mas mesmo assim tivemos uma sala bastante boa". Afirma ainda que iniciativas destas são sempre de louvar e para continuar, "sempre com êxito".

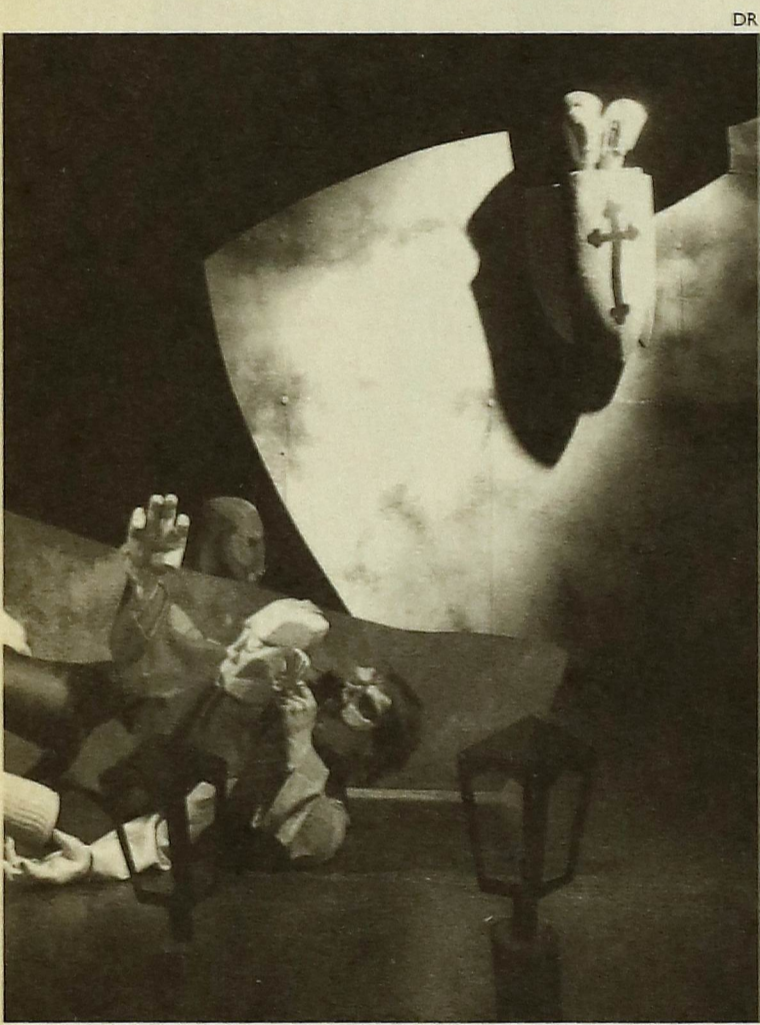
Para todas as idades

mais recente iniciativa da Câmara Municipal de Espinho, que procura promover o trabalho de companhias de marionetas.

Último fim-de-semana, terminou em grande com a apresentação de três espectáculos de marionetas no Auditório da Junta de Espinho. "A Barca do Inferno" e "Correio Oriente" proporcionaram momentos de boa-disposição a muitas crianças e adultos.

Reuniu grupos de marionetas de diferentes pontos do país, trazendo um espectáculo de cor, alegria e sonhos ao Auditório da Junta de Espinho da Marie&Tonio que têm um conhecimento grande daquilo que se faz com marionetas em Portugal. Procuramos assim representantes de todo o país: um grupo de Lisboa, um de Vila de Conde e outro cá de Espinho. Lua Cheia, Teatro e Marionetas de Espinho, "Contadores de histórias" de serviço. De salientar a grande adesão do público, apesar do mau tempo.

A Barca do Inferno



DR

A peça não foi apresentada na íntegra e teve mesmo que ser adaptada. "Tivemos de cortar alguma parte do texto, alteramo-lo para ser mais contemporâneo" disse Clara, uma das manipuladoras e produtoras do espectáculo. Para além de serem apenas interpretadas algumas das personagens da obra, os diálogos tiveram em muitos dos casos que ser cortados e adaptados, sem no entanto fugirem ao estilo vicentino.

Tudo é o resultado de muito empenho: apenas duas jovens são responsáveis por manipular todas as marionetas. Uma tarefa complicada e que exige muito talento. Cada uma das personagens tem um tom de voz muito próprio, expressões corporais especiais e ainda diálogos diferentes e complexos. Clara fala da experiência de estar a frente de um trabalho desta dimensão, salientando a dificuldade de coordenar o trabalho:

"Nós entramos como actores e com as marionetas, dando origem assim a um trabalho diferente. É complicado por sermos só duas, mas acima de tudo porque fomos nós que fizemos a encenação". A falta de encenadores e por vezes de meios não deixa, no entanto, que estas jovens façam o seu trabalho de forma profissional. Apesar de ser um grupo pequeno procuram cimentar o seu trabalho e os resultados são sempre gratificantes: "Não temos ninguém de fora a coordenar o nosso trabalho. Somos uma companhia pequena e é difícil estar a contratar encenadores. Seria mais fácil mas desta forma temos mais liberdade de explorar outras coisas. Acho que o público tem gostado".

No fim não faltaram aplausos dos mais pequenos e também dos mais velhos, encantados com o espectáculo de cor, música e muita originalidade.

inovadora e original.

No palco, entram duas barcas, compondo um cenário simples onde as marionetas desfilarão. O diabo, o anjo, o fidalgo, o sapateiro, o judeu, Brizida Vaz, o louco são algumas das marionetas em madeira usadas para representar as personagens envolvidas na trama. Marionetas com expressões pensadas e bem definidas, trajes próprios e uma adaptação perfeita ao corpo dos seus manipuladores. Um diabo com cabelo cor de fogo, um sapateiro com uma expressão rude, um frade de feições alegres, Brizida Vaz envergando um traje adornado, um anjo de olhos claros são pormenores que fazem a diferença e tornam o espectáculo mais apelativo.

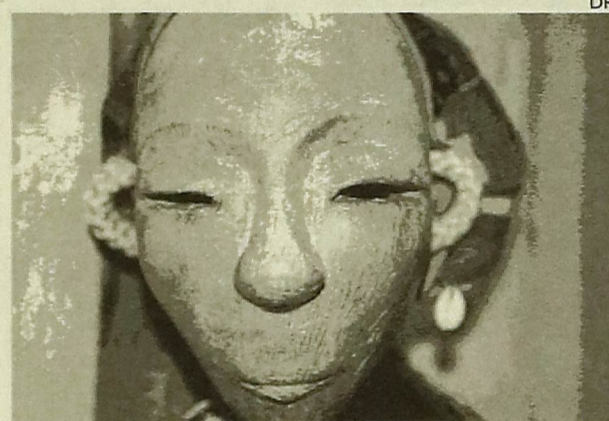
Pelo palco as manipu-

ladoras e também actrizes emprestam a sua voz e parte do seu corpo às marionetas. A primeira personagem a entrar em cena é o fidalgo acompanhado de um pajem, interpretado pela manipuladora, que veste, assim dois papéis ao mesmo tempo. Seguem-se o onzeneiro, o sapateiro, o frade e Brizida Vaz, todos com destino à barca do Inferno. Pelo meio sucedem-se diálogos e situações hilariantes que fazem soltar as gargalhadas do público. As personagens procuram todas entrar na barca do Anjo, umas tentando comprar o seu lugar outras alegando que as suas acções em vida são meritórias de um lugar no paraíso. Mas todos acabam por revelar os contornos do seu carácter que os conduzem assim até à barca do Diabo.

Correio Oriente

No passado domingo dia 19 de Fevereiro, o Auditório da Junta de Freguesia acolheu a última iniciativa do projecto "Mar Marionetas" organizado pela Câmara Municipal de Espinho. Desta vez, mais um espectáculo de marionetas fez com que, mesmo num dia de chuva, bastantes crianças saíssem de casa para assistir. Acompanhados pelos pais e por amigos, as crianças corriam de um lado para o outro à espera do espectáculo que começou por volta das 16h20m.

A Companhia Marie & Tonio apresentou uma representação simples mas que agradou a todos, até aos mais velhos. Com meia dúzia de bonecos articulados, muita música e cenários simples mas muito bem escolhidos, a Companhia



DR

rante que a criança esteve acordada "o máximo que pôde" e que gostou muito.

Os adultos também teceram os maiores elogios à Companhia e à iniciativa promovida pela Câmara Municipal. Ana Lima disse ao MV que, apesar de não assistir muito a espectáculos deste género, este valeu muito a pena: "Achei muito, muito bom. Um espectáculo

gidos a todos os públicos. Um dos objectivos destes espectáculos, e que foi perfeitamente conseguido, foi conseguir torná-los extensíveis a adultos e crianças". Idalina Sousa elogia o investimento da Câmara Municipal em termos de divulgação dos espectáculos assim como o interesse da população espinhense: "Tivemos três

DR



de Marionetas recebeu, no final, dignos e merecidos aplausos e muitas gargalhadas. Apesar de se tratar de teatro mudo toda a gente percebeu a história de amor tão bem contada por estes dois artistas franceses. No final, Diogo Silva já tinha adormecido mas a mãe ga-

simple mas genuíno e muito bonito".

No final, Idalina Sousa fez um balanço positivo da iniciativa Mar-Marionetas. "A Câmara tem vindo a promover nos últimos anos espectáculos de marionetas que resultam muito bem nesta sala e que são diri-

espectáculos todos eles com bastante gente. Hoje, por acaso, foi o dia em que vieram menos pessoas mas mesmo assim tivemos uma sala bastante boa". Afirma ainda que iniciativas destas são sempre de louvar e para continuar, "sempre com êxito".

FUTEBOL - CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Paupérrimo

Filipe Freixo

É certo que as condições meteorológicas - caiu muita chuva antes e durante o jogo - não ajudaram, mas duas equipas que são candidatas à subida tinham obrigação de fazer mais. Em Canelas - os de Sandim têm o campo castigado -, Dragões Sandinenses e Sporting de Espinho protagonizaram um espectáculo paupérrimo. Os dedos de uma só mão chegam, e ainda sobram, para contabilizar as jogadas com princípio, meio e fim, que as duas equipas desenvolveram. O que mais se viu foi jogo muito mastiga-

do e falta de arte e engenho para ultrapassar a defesa contrária.

Entraram a dominar os da casa, mas, mesmo com a defesa espinhense a vacilar em dois lances, nem chamuscaram a baliza de Tó Ferreira. Ao domínio adversário, o Espinho respondia com intranquilidade e cometia os erros de jogar muito pelo centro e quando flanqueava, só o fazia pela direita - Rufino e Serginho estiveram uns (valentes) furos abaixo do que já mostraram saber fazer. Se a primeira metade da etapa inaugural foi dos de Sandim, na segunda foram os pupilos de Vítor Pereira a terem mais tempo a posse de bola, mas Mingote nem sujou as luvas. Aos 38' a primeira jogada digna desse nome, valeu ao Espinho a má pontaria de Pedras.

Chegou a enganar

Veio o segundo tempo e, tal como diante o Pontassolense, os "alvi-negros" entraram com fulgor. Aos 46', Casquilha rematou à baliza - por incrível que pareça foi o primeiro remate do Espinho - e volvido um minuto, também de longe, André Cunha atirou à barra. No entanto, o gás terminou logo a seguir. Voltou a apatia, sendo que aos 54', valeu Paulo Rola a antecipar-se a Pedras na pequena área. Começou então o técnico Armando Santos a mexer na equipa, mas foi pior a emenda que o soneto. Do outro lado, esperava-se resposta, mas... só aos 84' é que Vítor Pereira mexeu na equipa. Tarde mais? Talvez o objectivo fosse mesmo o empate.

António Taia (Setúbal) esteve ao nível das duas equipas.



Paulo Rola foi o melhor do Sp. Espinho

DECLARAÇÕES

"Fomos mais fortes e, na segunda parte, encostamos o nosso adversário lá trás. Faltou-nos é alguém na área para dar resultados práticos ao nosso domínio".

Vítor Pereira, treinador do Sp. Espinho

"Merecíamos ter ganho, mas o futebol vive de golos e como não marcamos..."

Somamos um ponto e continua tudo em aberto no campeonato".

Armando Soares, treinador dos D. Sandinenses

MAIS UM JOGO DIFÍCIL

Espera-se tranquilidade

Nesta parte inicial da 2.ª volta, o calendário do Sporting de Espinho é complicado. Depois dos Dragões Sandinenses, segue-se o Marítimo B, uma equipa que não pode subir mas tem andado sempre pelos lugares cimeiros da classificação. Os madeirenses estão em sexto lugar com os mesmos pontos (26) que o Espinho, mas têm menos um jogo e pior "goal-average" que os "tigres". São 31 golos marcados e 26 sofridos, contra os 17 apontados e apenas 10 sofridos do Espinho. Fora de

portas, a equipa B do Marítimo conquistou três vitórias, empatou um jogo e perdeu cinco, tendo marcado 12 e sofrido 17 golos.

Em casa, os pupilos de Vítor Pereira regressaram às vitórias, depois de mais de quatro meses de jejum, no último jogo. Por isso, espera-se que joguem com mais tranquilidade. O que também se espera é que o público espinhense dê apoio à equipa e não pressione os jogadores com assobios.

O jogo é no domingo pelas 15h00. **F.F.**

Arquivo



Na 1ª volta, o Espinho empatou (2-2) na Madeira

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
1. Lousada	16	8	4	4	28
2. D. Sandinenses	17	7	6	4	27
3. Sp. Espinho	16	6	8	2	26
4. Marítimo B	17	8	2	7	26
5. Esmoriz	17	7	5	5	26
6. Rib. Brava	17	7	5	5	26
7. FC Porto B	15	6	5	4	23
8. Infesta	16	6	5	5	23
9. Paredes	17	6	4	7	22
10. Pontassolense	17	6	2	9	20
11. Fiães	16	4	6	6	18
12. Aliados Lordelo	15	4	5	6	17
13. Sanjoanense	17	3	6	8	15
14. Pedras Rubras	17	4	3	10	15

RESULTADOS 19ª JORNADA

Lousada 2 - 1 Esmoriz
Paredes 2 - 2 Rib. Brava
Marítimo B 4 - 1 Pedras Rubras
D. Sand. 0 - 0 Sp. Espinho
Pontassolense 4 - 0 Infesta
Sanjoanense 1 - 1 Aliados Lordelo
Folgosa: Fiães e FC Porto B

PRÓXIMA JORNADA 20ª - 26/02/2006

Sp. Espinho - Marítimo B
Esmoriz - Fiães
Rib. Brava - Lousada
Pedras Rubras - Paredes
Infesta - D. Sandinenses
Aliados Lordelo - Pontassolense
FC Porto B - Sanjoanense

CURIOSIDADES

Mexidas na equipa

Em relação à partida com o Pontassolense, Vítor Pereira mexeu em duas peças na equipa. Na defesa, retirou Correia e adaptou Amorim, no ataque saiu, o ala, Carlos Manuel e entrou, o ponta-de-lança, André Cunha.

Foi estranho ver Correia no banco, mas Amorim até desempenhou bem as funções de defesa-central. No ataque é que a mexida se revelou uma má opção. Faltou um flanqueador e sobram pontas-de-lança - a bola poucas vezes chegou a André Cunha ou Denilson. **F.F.**



Amorim actuou a central

"Verdadeiros somos nós"

Na conferência de imprensa realizada após o jogo com o Pontassolense, o técnico do Espinho Vítor Pereira dedicou o triunfo ante os madeirenses aos "verdadeiros adeptos do Sporting de Espinho", àqueles que "sabem quando a equipa está em sofrimento e precisa de apoio para ganhar". Estas declarações devem ter tido origem no facto dos "Desnorteados" terem assobiado a equipa duramente algumas partes do jogo e no final do mesmo.

Ofendidos com as declarações de Vítor Pereira, os jovens "Desnorteados", que acompanham a equipa para todo o lado, deram a resposta. Começaram com cânticos: "Verdadeiros somos nós, somos nós, somos nós, verdadeiros somos nós". Depois de cantarem, mostraram uma faixa que tinha uma questão: "Onde estão os verdadeiros adeptos?". Na altura de exibir a faixa, os "Desnorteados" fizeram questão de chamar a atenção de todos, para isso lançaram um engenho explosivo que fez um barulho enorme.

Parece que Vítor Pereira ganhou uma guerra com a cla- que do Sporting de Espinho. **F.F.**

No Canelas há vários espinhenses

Pelo Estádio do Canelas, local onde se realizou o jogo, passam diariamente alguns espinhenses. A começar, o presidente do clube, Carlos Maricato, é de Espinho; depois alguns jogadores da equipa sénior também habitam na cidade rainha da Costa Verde. A juntar a isto, até domingo o técnico da equipa principal era Tó Zé, carismático treinador que passou pelo futebol popular de Espinho e pelo futebol juvenil do Sporting de Espinho. Tó Zé orienta os juniores do Canelas desde o início da presente temporada e há algumas semanas acumulou as mesmas funções nos seniores. No entanto, um problema interno levou, no domingo, o treinador espinhense a deixar os mais velhos e treinar apenas os juniores. "Gostei da experiência, mas algumas situações levaram-me a deixar a equipa sénior", afirmou Tó Zé, que acrescentou: "Não é a altura para revelar as razões, são problemas internos e, para já, vão continuar assim. Sou treinador dos juniores e tenho por objectivo continuar com o bom trabalho que tenho vindo a desenvolver". **F.F.**

HÉLDER SILVA, AVANÇADO DOS INFANTIS A

"Sou um matador"

Hélder Silva, conhecido no mundo do futebol como "Peixe", chegou com nove anos ao futebol juvenil do Sporting de Espinho. Cedo começou a mostrar dotes e agora é, aos 13 anos, uma das referências dos infantis A.

Elisa Silva

De onde vem a tua alcunha?

Chamam-me Peixe porque o meu pai também é assim conhecido, agora de onde vem, não sei.

Falando da tua carreira, como é que se dá o teu aparecimento no mundo do futebol?

O meu pai falou com o treinador José António, ele disse-me para ir treinar a Silvalde, ao Campo da Seara. Após o meu primeiro treino, mandou-me logo para o futebol juvenil do Espinho. Como gostava muito de jogar à bola, nem pensei duas vezes e vim logo.

Como é fazer parte de uma equipa?

Ótimo. É muito bom ter a oportunidade de treinar e competir a sério e é ainda melhor porque o faço num dos clubes que mais gosto.

Gostas de treinar?

Gosto, mas, confesso, que o que me dá maior gozo é jogar contra equipas a sério e saber que estamos a competir para um campeonato.

"Gosto de ser decisivo"

Nos jogos e nos treinos, qual é a posição onde te sentes melhor?

A avançado-centro.

Explica-me lá porquê.

Porque gosto muito de marcar muitos golos, principalmente contra as equipas grandes. Posso dizer que sou um jogador com vocação para fazer muitos golos, sou um matador.

Mas não sou só eu que acho, o treinador também me diz que é como avançado que rendo mais. E ainda mais: sou o marcador oficial de livres e de penáltis da equipa. Sinto que tenho jeito para marcar esses lances de bola parada.

Mas também já jogaste a médio-direito...

É verdade. Joguei aqui nos infantis A e nas escolas B. Também me sinto bem no meio-campo, mas marcar golos é que me dá real gosto. Gosto de ser decisivo.

O tal instinto de matador que falaste está a funcionar nesta época?

Já marquei quase vinte golos.

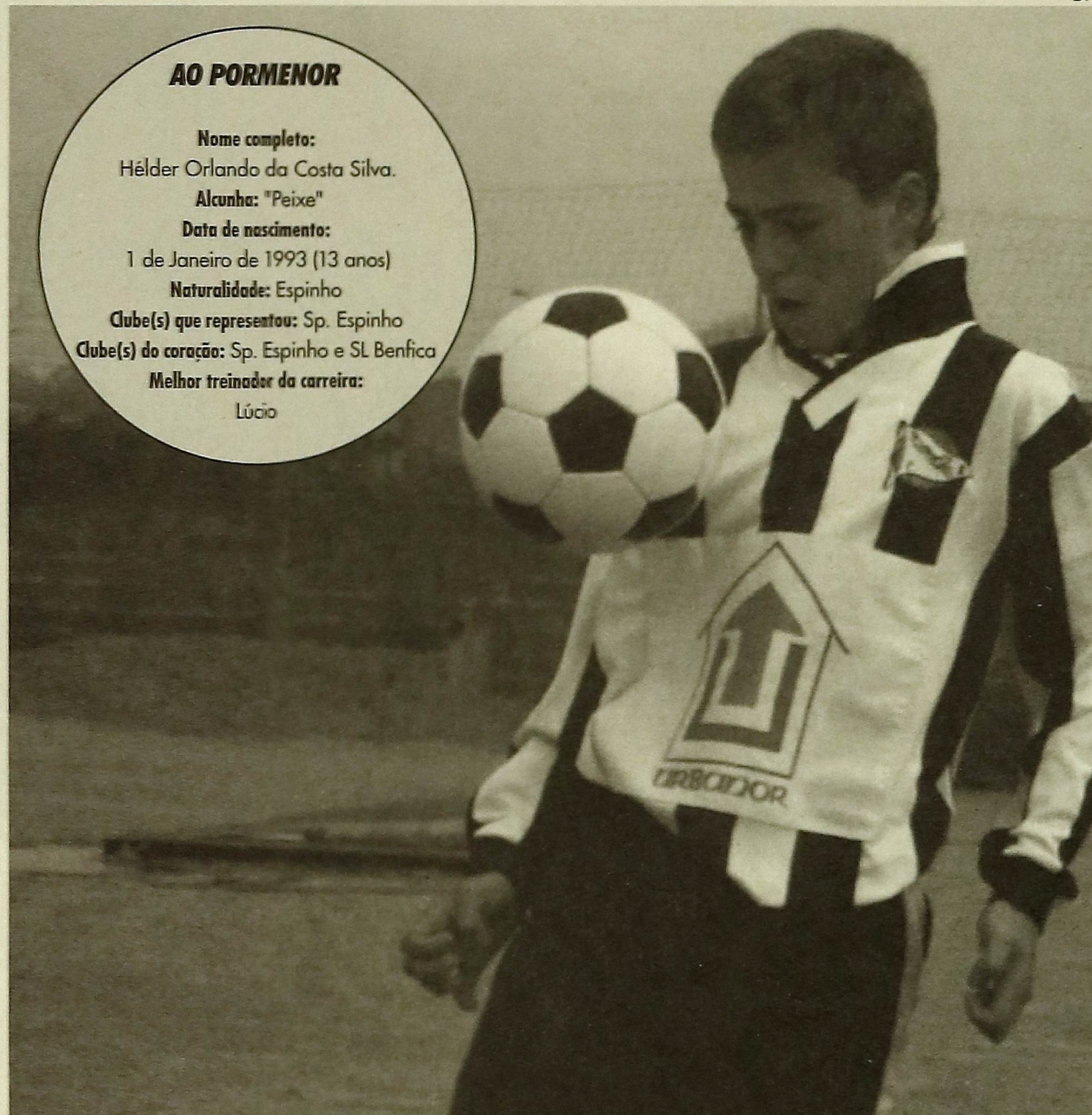
Quando marcas, como é que o costumamos festejar?

Normalmente, costumo correr para ao pé do treinador ou para junto dos meus colegas, isto para comemorarmos todos juntos. Também me viro para onde estiver o meu pai e dedico-lhe o golo, já que ele é uma pessoa muito importante para mim, que me apoia sempre. Procuro sempre festejar junto das pessoas que mais gosto e me ajudam muito.

"Não me importava de ser veterinário"

Consegues conciliar os teus estudos com os treinos e os jogos do Espinho?

As vezes é um bocadinho difícil. Estou no 6.º ano, na Escola Domingos Capela, e sou um aluno razoável. Há quem pense que não, mas o futebol ocupa-me



Peixe é o melhor marcador dos infantis A

AO PORMENOR

Nome completo:

Hélder Orlando da Costa Silva.

Alcunha: "Peixe"

Data de nascimento:

1 de Janeiro de 1993 (13 anos)

Naturalidade: Espinho

Clube(s) que representou: Sp. Espinho

Clube(s) do coração: Sp. Espinho e SL Benfica

Melhor treinador da carreira:

Lúcio

muito tempo, mas como gosto de aqui estar e estou feliz, não me importo de ter pouco tempo livre entre o futebol e a escola.

Queres chegar a um gran-

de clube da Europa ou ficas contente se conseguires ser sénior do Sporting de Espinho?

O meu grande sonho é actuar numa equipa da Liga Inglesa, tipo o Chel-

sea ou o Manchester United. Se não puder ir jogar para Inglaterra, o Benfica e o Sporting são clubes que me agradam muito.

E se não conseguires ser

jogador profissional, já pensaste noutra profissão?

Não me importava de ser veterinário, porque gosto muito de animais e de tratar deles.

OPINIÃO SOBRE O TREINADOR

"Tem muita raça"

Armando Teixeira é o treinador dos infantis A do Sporting de Espinho. Qual é a opinião de "Peixe" sobre o seu comandante (leia-se técnico)? Foi o que fomos descobrir: "É um bom treinador. Ralha com os jogadores quando é preciso e exige de nós muita aplicação dentro do campo. Tem muita raça e tenta passar isso para a equipa". **E.S.**

COMO PEIXE NA ÁGUA

"Adoro ir à praia e apanhar ondas"

Rui Nereu, guarda-redes do Benfica que esteve em voga nos últimos meses de 2005, é chamado de futebolista/surfista. Apesar de não querer imitar o guardião "encarnado", Hélder Silva faz jus à sua alcunha de peixe e a fazer surf sente-se como em casa, uma espécie de peixe na água: "Adoro ir à praia e apanhar ondas. Aprendi a fazer surf com alguns dos meus amigos. É fixe e não tenho medo nenhum de me fazer às ondas". **E.S.**

RESTAURANTE SNACK-BAR  MARISQUEIRA CAFÉ

Gestora de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Romy

cabeleireiro

esteticista • massagista
manicure e pedicure

Rua 31, 330 • 4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

JAIME MOREIRA JÁ PROJECTA REGRESSO

"Na próxima época vou treinar uma equipa"

Filipe Freixo

Na preparação para a época que está em curso, o coração pregou uma partida a Jaime Moreira, técnico da Juventude dos Outeiros ao longo de várias épocas. Depois de não ter conseguido – esteve muito perto – em 2004/05 subir ao escalão maior, preparou a temporada 2005/06 com grande afinco. No entanto, num treino de pré-época... aconteceu uma daquelas situações que nos faz lembrar que estamos presos à vida por um fio. "Formou-se um coágulo de sangue que me entupiu uma artéria. Isto aconteceu-me a iniciar um treino, mas podia ter surgido a dormir, ou em qualquer outra situação do dia-a-dia. O meu sangue tem excesso de gordura, é o denominado sangue grosso, mas não foi por isso que se formou o coágulo de sangue", explicou Jaime Moreira. Acres-

centando de seguida: "Foi uma dor, um sufoco, uma agonia brutal. Pensei que não me safava".

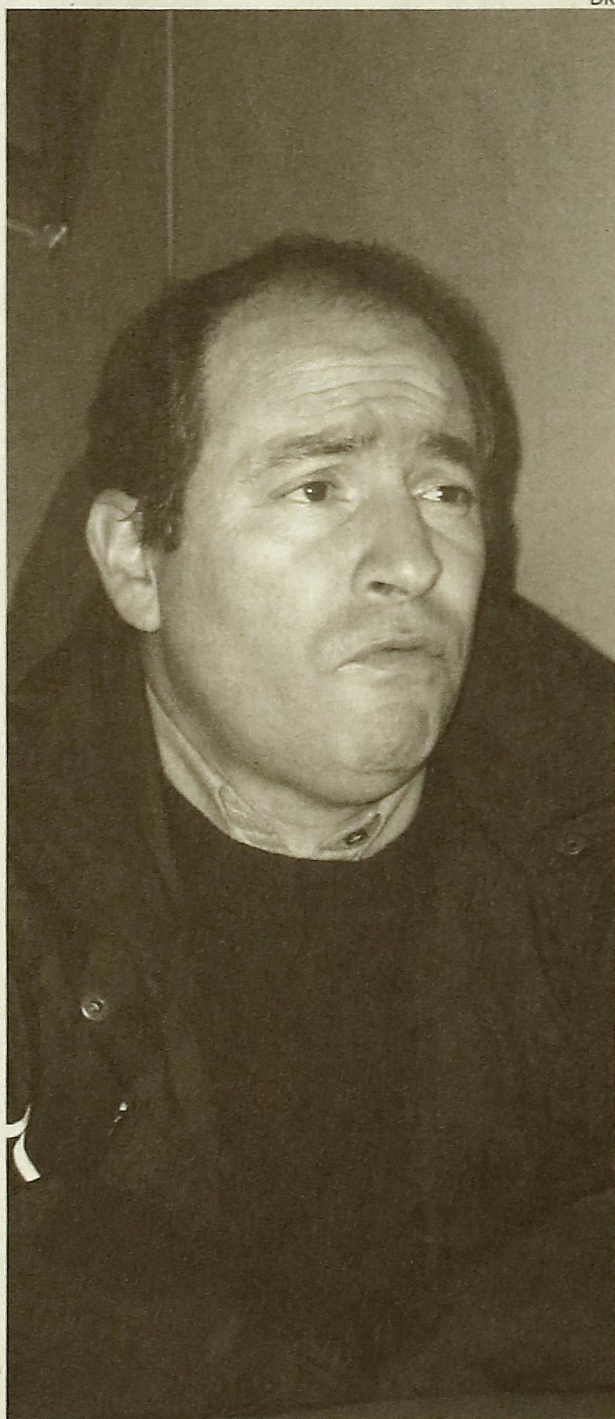
"Se calhar ainda sofro mais estando de fora"

Tal como todas as pessoas que fintam a morte, Jaime Moreira decidiu dar mais valor à vida e dedicar-se mais à família: "Antes ouvia dizer, agora sei o que se sente depois de estar perto da morte. Começamos a pensar em aproveitar melhor o tempo em que estamos por cá e foi o que fiz. Os médicos não me aconselharam a abandonar o futebol, fui eu que disse para mim mesmo que tinha chegado a altura de fazer uma pausa, não só por me enervar nos jogos, mas também porque o futebol me retirava tempo. Esse tempo que poupei por deixar o futebol, comecei-o a dedicar à família".

DR



"Pensei que não me safava", confessa Jaime Moreira depois de ter estado perto da morte



No entanto, o gosto pelo desporto-rei e pela Juventude dos Outeiros, levou Jaime Moreira a regressar paulatinamente aos campos do futebol popular espinhense, mas só como espectador. "Ando a acompanhar a minha equipa, o clube onde tenho os meus amigos, não só porque gosto, mas também porque fui eu que escolhi o plantel para esta época, por isso sinto-me, em parte, responsável pelos resultados da equipa. No futebol popular, só vejo os jogos da Juventude, os tempos em que ia ver outros jogos, por gosto e também para analisar adversários, acabaram", referiu aquele que é um dos carismáticos técnicos do popular espinhense. E como é estar de fora?... "É duro. Se calhar ainda sofro mais estando de fora do que sentado no banco a treinar. Mas não quero intervir, nem sequer questionar as decisões do meu amigo Valdemar Ferreira. Era uma enorme falta de consideração por uma pessoa que se mostrou disponível para ajudar".

"Neste período sem treinar, tenho sentido um vazio enorme"

Quem conhece Jaime Moreira sabe que treinar futebol é mais do que um mero hobby, é, o que

o próprio considera, "uma paixão". "Neste período sem treinar, tenho sentido um vazio enorme". Assim sendo, falar de regresso não é despropositado. "Se me continuar a sentir bem como tenho sentido, na próxima época vou treinar uma equipa. Quando terminar a que decorre, vou, como faço habitualmente, mostrar a minha disponibilidade à direcção da Juventude dos Outeiros", afirmou Jaime Moreira. E Valdemar Ferreira? Jaime afirma que não quer "passar por cima de ninguém". "Vou dizer à

direcção que estou disponível para voltar a treinar a equipa, mas se entenderem que o Valdemar deve entrar, o meu amor pela Juventude não vai ser beliscado". Assim sendo, outra equipa poderá ter que surgir no horizonte deste apaixonado pelo conjunto silvaldense. Agora coloca-se a dúvida: falará mais forte a paixão por treinar ou pela Juv. Outeiros? Jaime Moreira esclarece: "Preferencialmente, quero treinar a Juventude, mas se não der, não ponho de

parte a hipótese de ir para outra equipa. Treinar é uma paixão, e, como já disse, se a saúde o permitir, na próxima época vou voltar a fazê-lo. Em outras épocas, fui convidado para treinar outros clubes, não aceitei porque a minha ligação à Juventude é muito forte, mas se tiver que ser, vou treinar outra equipa".

Resumindo, aos 48 anos e depois de um susto enorme, Jaime Moreira está pronto para voltar a ser a voz de comando de uma equipa do futebol popular do concelho de Espinho.

PROJECTO EM SILVALDE

Escolinha de futebol

No passado sábado de manhã, Jaime Moreira voltou a desempenhar as funções de treinador, mas não de uma equipa sénior. Num projecto do Conselho Desportivo de Silvalde, o técnico vai dar umas lições de futebol a miúdos dos 8 aos 14 anos.

"Foi-me endereçado um convite pelo Conselho Desportivo de Silvalde e aceitei-o com agrado. O projecto tem como objectivo dar actividade e ensinar a jogar futebol a miúdos que gostam de jogar futebol, mas não tiveram coragem para ir para um clube ou não conseguiram lá ficar. O Campo da Seara tem excelentes condições para a prática da modalidade, por isso não vai faltar nada aos miúdos. É uma experiência nova para mim, à qual me vou entregar. No entanto, não me deverá ocupar muitas horas e não sei quanto tempo durará, por isso projecto regressar ao futebol sénior". **F.F.**

LICÍNIO SIMÕES, TÉCNICO DA EQUIPA SÉNIOR FEMININA DE ANDEBOL DA ADML

"Estamos num campeonato que não o é verdadeiramente"

Uma salsada! É só desta forma que se pode classificar o campeonato da 1.ª Divisão desta época. Equipas apuradas directamente para a fase final e chamada da selecção nacional de juniores para o campeonato. No meio disto, a Associação Desportiva Manuel Laranjeira procura um lugar ao Sol (leia-se fase final).

Filipe Freixo

A 1.ª Divisão esta época está organizada de forma, no mínimo, esquisita...

A quem o diz. Estamos num campeonato que não o é verdadeiramente. Na prova estão inscritas oito equipas, mas só seis é que estão a competir nesta fase inicial, já que a Federação deu qualificação directa para a fase final às duas equipas da Madeira. O mais curioso é que nos estatutos do mesmo organismo, está escrito que nenhuma equipa pode ter qualificação directa para a fase final. No entanto, isso está a acontecer e agora só restam duas vagas para essa fase do campeonato onde é decidido o título nacional.

A Manuel Laranjeira e as outras equipas têm conhecimento do porquê da decisão da Federação?

A Federação tem que pagar as deslocações das equipas do continente da Madeira, mas esta época alegou que não tinha dinheiro para tal. Assim sendo, decidiu apurar directamente as equipas da ilha. É injusto para as equipas do continente e também para as da

Madeira, já que vão chegar à final sem ter tido competição a sério.

Explique-me a inclusão da selecção nacional de juniores no campeonato.

Foi uma forma encontrada para se poder fazer mais jogos. Com seis equipas, íamos ter apenas dez partidas, pelo menos, são mais duas, o que corresponde a mais semanas em competição. A selecção nacional de juniores entra no campeonato, mas não pode se qualificar para a fase final.

Faz um papel idêntico ao das equipas B no futebol.

Mais ou menos. A inclusão no campeonato também é benéfica para a selecção, já que, desta forma, ganha ritmo para as suas verdadeiras competições.

Não havia outra saída para a Federação?

Penso que sim. Por exemplo, na 2.ª Divisão competem 20 equipas. Podiam-se passar as melhores para a 1.ª Divisão, ou ainda mais equipas e criar uma zona norte e outra sul.

Para a próxima época o molde do campeonato vai ser igual?

Espero que não. As equipas da Madeira impug-

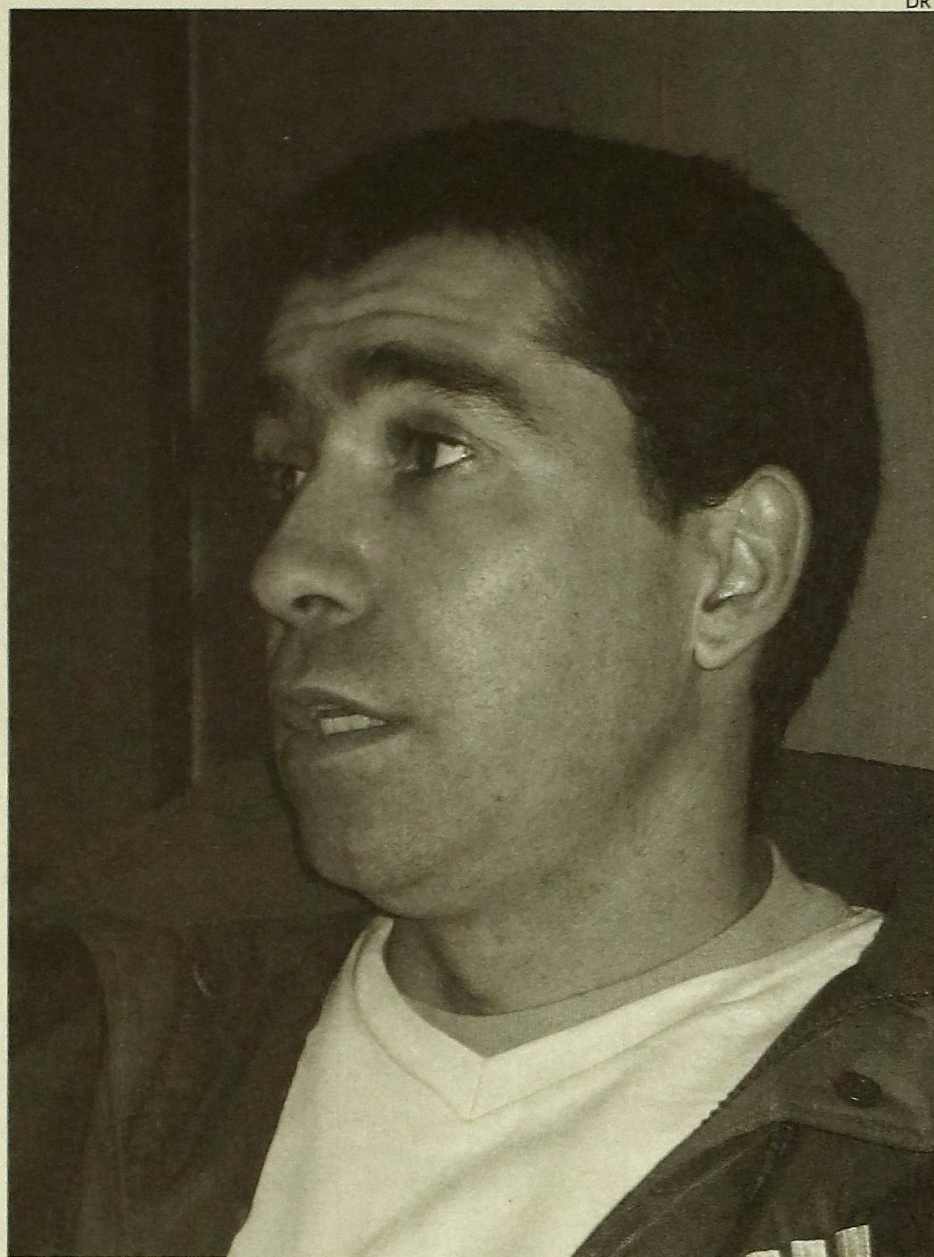
naram este campeonato enviando um providencia cautelar à Assembleia da República e esperamos todos que não se repita este molde

"Vai ser difícil ficar no 2.º lugar"

Confusões do campeonato à parte, como está a correr a prova para a Manuel Laranjeira?

Não está a correr da melhor forma. Perdemos dois jogos que não estávamos à espera e isso complicou-nos a vida. No fim-de-semana que passou, vencemos dois jogos, diante a selecção de juniores, e estamos neste momento em 3.º lugar. O nosso objectivo é garantir a passagem à fase final, ou seja, ficar nos dois primeiros lugares. O primeiro já está entregue ao Gil Eanes, que apostou forte nesta época e tem ganho os jogos todos. Restamo-nos o segundo posto. Neste momento, o Almeida Garrett está à nossa frente e tem menos dois jogos que nós. Vamos continuar a acreditar, mas vai ser difícil ficar no 2.º lugar. Temos quatro jogos pela frente e teremos que os vencer.

Raramente têm competição



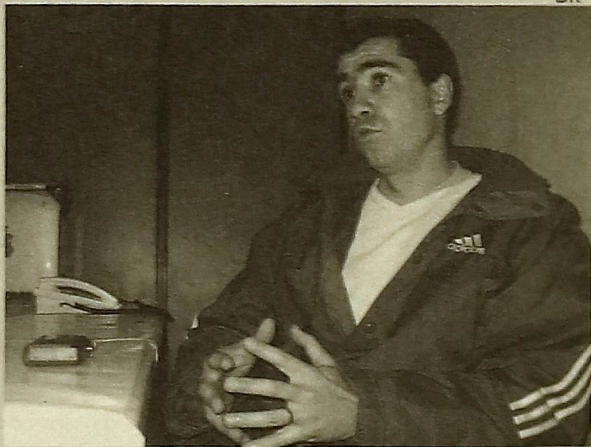
Licínio Simões lamenta o facto da Manuel Laranjeira não ter pavilhão

JOGAR EM PAVILHÃO EMPRESTADO

"Acabamos por não tirar grande proveito do factor casa"

O pavilhão da Associação Desportiva Manuel Laranjeira não tem as condições mínimas para receber um jogo do Campeonato Nacional sénior da 1.ª Divisão. Assim sendo, e porque a Nave Polivalente de Espinho está ocupada pela pista de atletismo, o conjunto de Licínio Simões tem que jogar em pavilhões emprestados. "Acabamos por não tirar grande proveito do factor casa. Para uma equipa o fazer, tem que jogar onde treina. O nosso pavilhão não pode receber jogos, por isso a Nave era o sítio ideal. No entanto, nesta altura está ocupada e temos que jogar em pavilhões emprestados. Para nós jogar na Nave era muito bom, já que estamos adaptados ao piso e ao local em si. A juntar a isso, tínhamos como arma contra o adversário o facto de ser um espaço muito amplo, que assusta e obriga a ter alguns minutos de adaptação. Depois também há a questão do apoio do público. Na Nave tínhamos, pelo menos, algumas jogadoras dos escalões de formação a ver o jogo. Em Estarreja, poucas vão", afirmou o técnico da ADML.

Com as fracas condições de trabalho as jogadoras não desmotivam? Licínio Sousa diz que não: "As atletas já estão habituadas e não desmotivam. Posso-lhe dizer que nas últimas semanas, que antecederam jogos importantes, a assiduidade aos treinos foi de 100 %" F.F.



em dois fins-de-semana consecutivos. Tal facto prejudica?

Muito, mas é mais um efeito da redução de equipas.

Como combate este factor?

Treinamos mais afinadamente alguns aspectos técnicos e fazemos jogos de treino. No entanto, não é a mesma coisa e, por isso, acaba-se sempre por perder ritmo competitivo. Mas o que mais nos custou foi mesmo o campeonato ter começado apenas em Dezembro, quando estava programado o seu início para Setembro. Assim sendo, tivemos três meses de pré-época.

"Na próxima temporada a grande aposta vai recair sobre as infantis"

Apesar de ser difícil atingir o objectivo a que se propôs, a equipa é competitiva, ainda mais tendo em conta que vem da 2.ª Divisão. Como foi possível juntar este

grupo de jogadoras?

A maioria do nosso plantel vem desde os tempos do Grijó. Há três épocas atrás, a direcção do Grijó chegou à minha beira e disse que não havia condições para continuar com o andebol. Nessa altura, a Manuel Laranjeira tentou comprar os direitos desportivos da equipa, mas não conseguiu. Assim sendo, nessa época quem suportou as despesas foi eu e as jogadoras e treinávamos no pavilhão da Manuel Laranjeira. Foi uma temporada muito difícil e acabamos por descer à 2.ª Divisão. Na época passada, a Manuel Laranjeira lá conseguiu comprar os direitos desportivos do Grijó e alcançamos a subida ao escalão maior, conseguindo o título nacional da 2.ª Divisão.

É um grupo experiente.

Sim, excepção feita às três jogadoras com idade de júnior que actuam regularmente na equipa sénior. Temos atletas de grande va-

lor, uma delas é convocada actualmente para a selecção nacional e muitas têm percurso feito nas selecções mais jovens.

A Manuel Laranjeira apostou sempre forte nos escalões de formação. Com está a saúde dos mesmos?

Não está doente. Durante uma ou duas épocas o trabalho não foi feito da forma devida e estamos a pagar isso actualmente. No entanto, na temporada passada conseguimos estabilizar os escalões de iniciados e juvenis e na próxima temporada a grande aposta vai recair sobre as infantis. Estamos a construir a casa aos poucos e temos que estar contentes, ainda mais porque há várias limitações em termos de espaço. Contamos apenas com o nosso pavilhão e só em algumas horas, porque durante o dia está destinado ao desporto escolar e a partir das 21 horas está entregue às pessoas que o alugam para o desporto de lazer.

FUTEBOL JUVENIL - COMPETIÇÃO

Sortes diferentes em Estarreja

Filipe Freixo

Três jogos, três vitórias, é este o saldo dos juniores na 2.ª fase do campeonato. A vítima desta ronda foi o Estarreja. Nem o facto do adversário jogar em casa e estar (bem) mais habituado ao sintético em que se disputou a partida, travou o ímpeto vitorioso dos pupilos de José Amadeu, que levaram a melhor por 3-2. Na classificação, só a Sanjoanense tem os mesmos pontos (nove) que o Sporting de Espinho e até vai à frente, já que conta com melhor "goal-average". Nesta ronda os de S. J. Madeira venceram o Anadia, por 3-0

No mesmo campo, os iniciados deram-se mal. Também na luta pela subida, o conjunto de Manuel José voltou a sofrer uma derrota invulgar. Depois de na jornada anterior ter sofrido o golo que ditou a derrota já em tempo de compensações e contra nove jogadores, nesta aos 25' estava a vencer por 3-0, mas depois sofreu cinco golos do Estarreja (!). Com mais este desaire - o segundo em três jogos -, Manuel José e os seus pupilos já contam com seis pontos de desvantagem para o líder (Anadia).

Destaque também para a goleada da jornada. Os infantis A marcaram 14 golos ao São Martinho, sendo que Peixe foi o goleador de serviço com cinco tentos. Os comandados por Armando Teixeira lideram a sua série, mas têm os mesmos pontos (sete) que o segundo classificado Canedo. Curiosamente, na próxima ronda as duas equipas vão medir forças.



Nem a chuva parou a veia goleadora dos infantis A

OUTROS RESULTADOS

Juvenis B

Sp. Espinho, 1 - Esmoriz, 2

Iniciados B

Sp. Espinho 0 - P. Brandão 0

Infantis B

Sp. Espinho, 1 - U. Lamas, 5

Escolas A

Sp. Espinho, 6 - Sanguedo, 0

Escolas B

Sp. Espinho, 1 - P. Brandão, 6

PRÓXIMA JORNADA

Na ronda do fim-de-semana que aí vem, os juniores vão ter pela frente o Gafanha, equipa que ocupa o 4.º lugar com cinco pontos (um empate e duas derrotas). Já os iniciados A, têm uma boa oportunidade de regressar às vitórias, já que terão pela frente o Arrifanense, que é o lanterna-vermelha do campeonato - três derrotas em igual número de partidas.

Dos oito escalões em competição, apenas os iniciados B não vão jogar - estão de folga.

SÁBADO

Juvenis

Sp. Espinho - Gafanha | 15h00

Infantis A

Canedo - Sp. Espinho | 15h00

Infantis B

Arrifanense - Sp. Espinho | 10h45

Escolas A

Relâmpago - Sp. Espinho | 10h30

Escolas B

Sanjoanense - Sp. Espinho | 11h00

DOMINGO

Juvenis B

Paivense - Sp. Espinho | 10h30

Iniciados A

Sp. Espinho - Arrifanense | 10h30

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Tanto golo!

O Sporting de Espinho não se pode mesmo queixar dos seus miúdos da formação. Jornada após jornada, os vários escalões somam triunfos. A única excepção no passado fim-de-semana foi a equipa de juvenis. Em Águeda, os pupilos de Hugo Valente foram derrotados, algo que não é nada habitual, por 24-23. Também no sábado, e igualmente fora de portas,

os minis venceram o São Félix da Marinha (19-7). Volvido um dia, foi a vez dos infantis entrarem em competição, alcançando, em casa, um resultado que ficará para a história. Não foram 30 nem 40, foram 51 golos que os infantis marcaram ao São Bernardo, equipa que se ficou pelos 25 tentos.

No próximo fim-de-semana não há competição. **E.S.**

ANDEBOL - CAMP. DA LIGA

Derrota caseira

Em fim-de-semana de regresso do Campeonato da Liga - esteve parado cerca de dois meses devido à realização do Campeonato da Europa -, o Sporting de Espinho perdeu. No Pavilhão Municipal de Grijó, os "tigres" tiveram pela frente o ABC, um dos (crónicos) candidatos ao título, e bem se esforçaram, mas o conjunto bracarense foi mais eficaz na hora de rematar. Foi mesmo esse o grande segredo da vitória. O jogo não foi mui-

to agradável de seguir, sendo que o 22-19 final, favorável aos forasteiros, comprova isso mesmo. José Coelho foi o melhor marcador do Espinho, e do encontro, com oito golos.

Apesar da derrota, os "tigres" conversaram o 7.º lugar (20 pontos).

Na próxima jornada, o Sporting de Espinho terá pela frente outro dos candidatos ao título. Em Santo Tirso, os espinhenses vão defrontar, sábado às 17h30, o FC Porto. **E.S.**

FUTSAL

Andam sincronizados

Elisa Silva

Na há maneira da Novamente conseguir ser regular nos triunfos. Depois de ter batido o Nogueiró, equipa melhor posicionada na tabela classificativa, os antenses foram a Gaia perder, por 4-2, com o Coimbrões (lanterna-vermelha). Assim sendo, a Novamente ficou com apenas dois pontos de vantagem para o adversário de sábado e manteve-se com menos dois do que a primeira equipa acima da linha-de-água. Não está fácil a vida dos pupilos de Mário Rui e essa ideia é reforçada quando se olha para o próximo opositor. No sábado, o

conjunto dos Altos Céus recebe, pelas 19h00, a Mocidade da Arrábida (6.º classificado).

Já no que diz respeito ao Campeonato Distrital de Aveiro (1.ª Divisão), o Sporting de Silvalde voltou às derrotas. Após três triunfos consecutivos, os silvaldenses não conseguiram se impor, em casa, diante o Anadia. Quatro golos para os forasteiros e um para os locais, foi o saldo da partida. Mesmo assim, o Silvalde continua na 11.ª posição (20 pontos) e na próxima ronda volta a jogar, sábado às 15h30, no seu reduto. O adversário é o Beira-Mar, equipa que está na luta pela subida de divisão.

VOLEIBOL - TAÇA DE PORTUGAL

Mascarem-se de vencedores

O Sporting de Espinho está claramente em alta. Depois de ter alcançado, na última jornada, o 1.º lugar na fase regular da A1, agora garantiu a passagem à final da Taça de Portugal. Na quarta-feira (dia 15), os "tigres" não sentiram dificuldades para eliminar o Machico. Seguiram-se então, no sábado, as meias-finais. Fora, diante o Vilacondense, um adversário bem mais fraco, os pupilos de Rui Pedro Silva vacilaram no 1.º set (25-23), mas, depois, Miguel Maia decidiu puxar pela equipa e o Espinho lá conseguiu comprovar o seu favoritismo, vencendo os três sets que se seguiram (20-25, 22-25 e 21-25).

Estava carimbado o passaporte rumo à final, onde o Sporting de Espinho vai encontrar o Benfica. O detentor do troféu teve pela frente o surpreendente - eliminou o

Guimarães - Fonte Bastardo e teve que suar. Num jogo espectacular, os da luz levaram a melhor, em casa, por 3-2 (20-25, 25-19, 23-25, 25-18 e 15-10). Assim sendo, "tigres" e "aguas" vão medir forças na próxima terça-feira, feriado de Carnaval, em Almada. O jogo inicia-se às 18h00, sendo que terá honras de transmissão televisiva (Sport TV). Esta final tem a curiosidade de opor as duas equipas que mais vezes venceram a competição (10).

Sábado há campeonato

Antes de disputar a final da Taça de Portugal, o Sp. Espinho vai iniciar os "play-offs" do campeonato. No sábado, pelas 17h00, os "tigres" recebem o Marítimo (8.º classificado na fase regular). Nesta fase inicial, a eliminatória será disputada à melhor de três encontros. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Má estreia

A Académica de Espinho entrou da pior maneira na 2.ª fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. No pretérito sábado, os academistas foram até Coimbra e trouxeram na bagagem uma derrota que teve tanto de inesperada como de humilhante.

Os "mochos" entraram mal na partida e, com uma grande apatia à mistura, nunca conseguiram furar a bem organizada defesa da equipa da Académica de Coimbra.

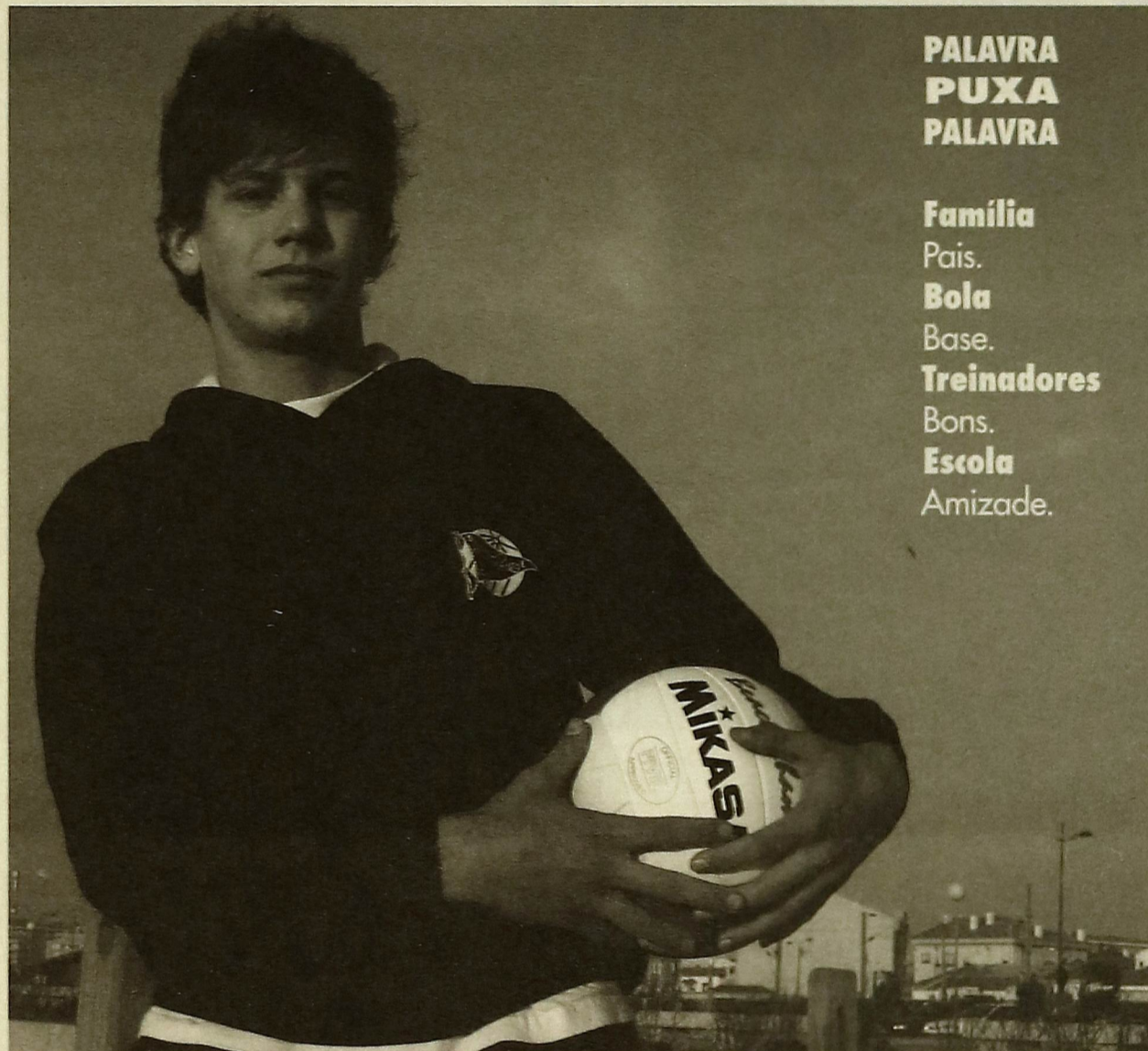
Ao intervalo, os espinhenses perdiam por 1-0. No segundo tempo, a AAE, apesar de ter entrado cheia de vontade em dar a volta aos acontecimentos, foi surpreendida, por ter ocasiões, pelo (venenoso) contra-ataque dos da casa. No final, quatro golos sem resposta e uma entrada com o pé esquerdo na fase decisiva do campeonato.

No sábado, às 18h00, a Académica recebe o Marinhense. **E.S.**

JOÃO PEDRO, UM DOS MAIS INFLUENTES VOLEIBOLISTAS DOS INICIADOS DO SP. ESPINHO

"Alguém tem que puxar pelos colegas"

João Pedro é o sub-capitão dos iniciados do Sporting Clube de Espinho. Há quatro anos no clube, todos lhe reconhecem capacidade de liderança, garra e espírito solidário.



"Sinto-me melhor a actuar como distribuidor"

PALAVRA PUXA PALAVRA

Família

Pais.

Bola

Base.

Treinadores

Bons.

Escola

Amizade.

dar-lhes aquela garra que ainda lhes falta em certas alturas. Ainda são muito moles, por exemplo, quando falham um ponto não ficam preocupados. É preciso puxar muito por eles e acho que por isso me posso considerar um líder. Eu e o capitão, claro.

Explica lá as armas que usas para incentivar os teus companheiros?

Por exemplo, quando festejamos um ponto, temos que o fazer todos juntos, com muita força, no meio do nosso campo. Nesta época a nossa equipa não é das mais fortes do campeonato, por isso temos que nos unir, já que só com o grupo unido conseguimos combater os pontos em que somos menos fortes do que os adversários.

"No início desta época o treinador da Académica falou comigo"

Que momentos destacas na tua carreira?

A temporada passada. Tínhamos uma grande equipa e um enorme espírito de entreaajuda entre todos. Sofremos apenas uma derrota em 42 jogos. Havia uma grande competitividade dentro da equipa, mas éramos unidos e queríamos sempre o melhor para a equipa.

Já recebeste algum convite para sair do Sporting de Espinho?

No início desta época, o treinador da Académica [de Espinho] falou comigo e com o nosso capitão, para que nos mudássemos para lá. A Académica tem uma boa equipa esta temporada, é mesmo a com mais potencial a nível nacional. Mas o nosso treinador aconselhou-nos a ficarmos no Espinho, já que somos os mais velhos e temos capacidade para ajudar a equipa.

Gostavas de seguir carreira no voleibol?

Adorava, mas sei que é complicado. Gosto muito de jogar voleibol e tenho o objectivo de chegar a uma equipa sénior - de preferência à do Sporting de Espinho -, só que também tenho que pensar na questão monetária.

Respostas rápidas



Nome completo
João Pedro Reis Ferreira.

Alcunha
JP.

Data de nascimento
19 de Fevereiro de 1991 - (15 anos).

Nasci no...
Porto.

Vivo em...
Espinho.

Cor preferida
Verde.

Fritos ou grelhados
Grelhados.

Sumos ou água
Água.

Estilo de música mais ouvido
Pop/Rock.

Sair com os amigos ou ver filmes
Sair com os amigos.

Programa de T.V. mais visto
"Morangos com Açúcar".

Ídolo (s)
Miguel Maia, André Lukianetz e Sandro Correia.

Profissão de sonho
Piloto de aviões ou engenheiro

Daniel Brandão

Como é que decidiste começar a praticar voleibol?

Entrei para o voleibol, isto há quatro anos, por influência do meu pai, mas depois comecei a gostar e agora não quero outra coisa.

Sei que já foste orientado pelo Rui Pedro Silva, actual técnico dos seniores do Sporting

de Espinho...

O Rui Pedro foi o meu primeiro treinador e o meu actual, o [Pedro] Castro era seu adjunto na altura. Posso dizer que foi com eles que consegui aprender mais em termos técnicos. No ano que entrei, tínhamos uma equipa muito forte e foi complicado para mim conseguir integrar-me e jogar com regularidade. Depois, come-

cei a conviver mais com os meus colegas e começámos a desenvolver uma relação forte. Nesta altura, posso dizer que isso contribui muito para a minha evolução enquanto jogador e essa foi a melhor equipa em que estive inserido.

Falaste em evolução em termos técnicos. Pegando nisso, quais são os teus pontos fortes enquanto jogador?

Não sei bem, isto porque ainda não me fixei numa posição. Na época passada jogava mais a ponta e distribuidor. Nesta, estou numa equipa que é mais alta e jogo como atacante.

Em qual é que gostas mais de jogar?

Sinto-me melhor a actuar como distribuidor. Ainda mais quando vejo o Miguel Maia a jogar.

Fazendo uma auto-critica, em que pontos és menos bom?

Se calhar, na recepção e mesmo no ataque. Talvez seja o meu gosto por ser distribuidor a falar, mas sinto que no ataque sou mais fraco do que a distribuir jogo.

"Nesta época a nossa equipa não é das mais fortes"

És o sub-capitão de equipa. Consideras-te um líder?

Alguém tem que puxar pelos colegas. Como são mais novos, é complicado

PEDRO CASTRO FALA DO SEU PUPILO

"É um líder"

Quem melhor do que o treinador para falar de um jogador? Pensamos que ninguém, por isso trocamos algumas impressões com Pedro Castro, técnico dos iniciados do Espinho:

"É um jogador que tem grandes atributos técnicos para a altura que tem. É muito forte no ataque e possui também um bom serviço em suspensão. A juntar a isso, é um líder que ajuda muito os jogadores mais novos".

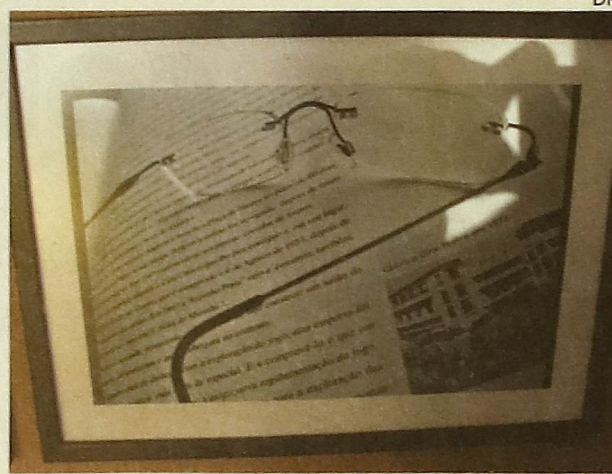
Apesar de reconhecer que faltam ainda alguns centímetros ao seu atacante, o técnico "tigre" não se mostra preocupado: "Se tivesse um pouco mais de altura seria um grande jogador, mas ele ainda vai crescer mais, até porque o pai é muito alto".

EXPOSIÇÃO NA GOMES DE ALMEIDA

A outra face da Cultura



DR



DR



DR

São perto de 30 fotos em exposição. O tema é a cultura, vista pela objectiva dos alunos das escolas do concelho de Espinho. Como a entrada é gratuita, todos os espinhenses estão convidados a visitar o Salão Polivalente da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida. Por entre livros com trevos, rapazes a ler na piscina e algumas fotografias mais abstractas, a visão dos estudantes sobre a cultura é original e bastante curiosa. Potenciais artistas em vista? N.N.



DR



DR



DR

"CARNAVAL É NA RUA" - ESPINHO A MEXER - RUI TORRES CONVIDA ESPINHENSES

"CARNAVAL É NA RUA" é uma iniciativa promovida pela Junta de Freguesia de Espinho em que se apela à participação espontânea dos cidadãos na noite de Carnaval. Vai ser uma pequena arruada em que se pretende ir um pouco além da animação das ruas de Espinho. Queremos que os "foliões" façam a sua

feita, que exibam as suas máscaras e facécias e apregoem as suas partidas, sempre com muito respeito e nunca pondo em causa a integridade física das pessoas.

A "folia" iniciar-se-á pelas 21 horas, na Rua 23, em frente ao Edifício da Junta de Freguesia, e terminará pelas 24 horas. Os simples curiosos, mesmo à paisana, e

também mascarados, podem ir apreciar e participar no Concurso de fantasias. Muita animação, ritmo e diversão é o que perspectivamos nas Ruas de Espinho. Quem quiser participar (gratuitamente) no Concurso de Fantasias, pode inscrever-se na Junta de Freguesia de Espinho, dentro do normal horário de funcionamento.

O Carnaval, como nós o encaramos hoje, e segundo uma perspectiva cristã, é um tempo que permite o divertimento folgazão de todos os grupos sociais, e é também data de permissão oficial para festejar os três dias que antecedem a Quaresma que também é sinónimo de Entrudo. ESPINHO A MEXER.

inscrições limitadas na junta de freguesia de espinho durante o horário de expediente

ganhe uma viagem à hadamadeira

Carnaval é na rua

segunda >> 27 fevereiro
das >> 21h30 às 24h00

rua 23 >> em frente à
junta de freguesia de espinho

música e animação prémios

espinho "mexer"